2

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Fl. Nº 001

Brasília-DF, em 29 de março de 1989

BOLETIM EXTERNO SECRETO Nº 001

Para conhecimento do Alto Comando da Aeronáutica, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE
SERVIÇOS DIÁRIOS E INSTRUÇÃO
(Sem alteração)

SEGUNDA PARTE
PESSOAL
(Sem alteração)

TERCEIRA PARTE
ASSUNTOS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO

1 - OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS:

AVISO Nº S-001/MIN
Registro sobre OVNI

Aos Exmo Sr Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Comandante-Geral do Ar, Comandante-Geral do Pessoal, Comandante-Geral de Apoio, Diretor-Geral do Departamento de Aviação Civil, Diretor-Geral do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento, Diretor-Geral do Departamento de Ensino e Chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

As ocorrências vindas a público sobre o aparecimento de "Objetos Voadores Não Identificados" - OVNI - no espaço aéreo brasileiro têm, ultimamente, aumentado de freqüência e parecem lastreadas por testemunhas de relativa insuspeição. A Fase do temor ao ridículo que, até recentemente, fazia calar as testemunhas de maior responsabilidade da elite técnica e científica do País, vai gradativamente cedendo lugar a um tratamento mais res-

CONFERE COM O ORIGINAL:

ponsável pelo misterioso problema, já que a evidência de certos fenômenos inexplicáveis não mais permite ingnorá-los.

Forçoso é reconhecer que algo de estranho vem preocupando as atenções do grande público, das autoridades e do mundo científico, face às freqüentes incursões de OVNI na atmosfera terrestre. Em que pesem os argumentos de que tais fenômenos - da forma pela qual são descritos - aberram das leis físicas e dos conhecimentos científicos do Mundo atual, impõe-nos o dever de registrá-los, documentá-los e analisá-los sistematicamente. Por várias razões, a Aeronáutica não deve se alhear do problema, embora evitando explicá-los sem base científica ou expor-se ao ridículo, desnecessariamente.

Em face do exposto, foi recomendado, através da Nota nº C-002/MIN/ADM, de 13 de abril de 1978, ao Estado-Maior que organizasse um "Registro sobre OVNI", de natureza sigilosa, no qual fossem arquivados cronologicamente os fenômenos eventualmente observados no espaço aéreo brasileiro, com todos os dados disponíveis , inclusive aqueles obtidos por investigações oficiais posteriores. Paralelamente, uma Comissão de Avaliação deveria atribuir à cada registro o respectivo grau de confiabilidade. Observações ou registros avulsos eventualmente existentes nesse Estado-Maior deveriam ser submetidos à Comissão de Avaliação, para competente classificação e arquivamento. A Busca dos dados arquivados deveriam permitir várias "entradas", tais como: grau de confiabilidade, data, local, e aspectos particulares do registro.

Tendo em vista a atual competência e capacidade do NUCOMDABRA de se articular, sistemicamente e a nível nacional, com organizações militares e civis acerca de assuntos e atividades aeroespaciais e de defesa civil, informo a V Exa que decidi:

I - Transferir para o NUCOMDABRA a responsabilidade pelo trato do assunto OVNI, nos mesmos moldes determinados para o EMAER, através da Nota Ministerial já referenciada.

II - Determinar ao EMAER que transfira para o NUCOMDABRA a memória do assunto existente na 4ª Subchefia.

III - Autorizar a todos os Comandos e Departamentos o contato direto com o NUCOMDABRA para o trato do assunto objeto deste Aviso.

CONFERE COM O ORIGINAL:

IV - Autorizar ao NUCOMDABRA contato direto com todas as entidades afins, nacionais e internacionais, militares e civis, quando necessário.

V - Recomendar total isenção de idéias ou opiniões pessoais pré-concebidas, bem como o sigilo.

Brasília-DF, 28 de fevereiro de 1989.

(a) OCTÁVIO JULIO MOREIRA LIMA
Ministro da Aeronáutica

2 - ZONEAMENTO DE AEROPORTO - APROVAÇÃO:

PORTARIA SECRETA EMAER Nº 001/1SC4, 20 Mar 89

Aprova a alteração no Zoneamento do Aeroporto Internacional de Campo Grande.

O Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, tendo em vista o que consta o Processo nº 45-01/S-184/86 e de acordo com a delegação de competência consubstanciada na Portaria nº 227/GM3, de 23 de fevereiro de 1981, alterada pela Portaria nº 564/GM5 de 26 de abril de 1984.

R E S O L V E:

Art 1º - Alterar o Zoneamento do Aeroporto internacional de Campo Grande.

Art 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação em Boletim deste Estado-Maior, revogadas as disposições em contrário.

(a) Ten Brig do Ar - FERNANDO DE ASSIS MARTINS COSTA
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

QUARTA PARTE

JUSTIÇA E DISCIPLINA

(Sem alteração)

(a) Ten Brig do Ar - FERNANDO DE ASSIS MARTINS COSTA
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

CONFERE COM O ORIGINAL:

PAULO FERNANDO PERALTA - Cel Av
Chefe do Gabinete

CONFIDENCIAL

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 02/04/89 2030Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?
Observando exibição de paraquedismo em seu apartamento a tarde a partir de 1715P no dia 02/04.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
Não conseguiu precisar

b - Altura:
± 2.000m

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
Não conseguiu precisar

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Cilindrica

b - Tamanho: ± 6cm

c - Cor: Prateada

d - Velocidade: Lenta

e - Som: Não observou

f - Rastro: Não houve

04 - Quantidade:
01 (um)

05 - Voando próximo um do outro?

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

06 - Trajetória:
Vertical + 20m

07 - Duração da observação:
30 minutos

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas). Acompanhado de 02 (duas) pessoas

09 - Existênccia de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não houve

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
A olho nũ

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
Totalmente visual

12 - Dados pessoais do observador?
- nome: Aldo Araujo Silva
- endereço: SQS 407 Bl "N" Apto 306
- idade: 55 anos
- grau de instrução: 2º Grau
- ocupação principal: Técnicas de assuntos culturais
- possui ou não conhecimentos técnicos sobre objetos voadores não identificados? (caso afirmativo quais):
Não

13 - Dados complementares (relatar no verso)

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
3S CARLOS AUGUSTO DE ARAUJO

CONFIDENCIAL

Apd 1 ao Anexo ao Of nº022/CMDO/C-054 de 27 Abr 89, do NUCOMDABRA

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 27/03/89 - 22:30P

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?
+ 2230P

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
+ de 30 a 50 mts em relação a vertical do observador

b - Altura:
30 / 50mts parado

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Lua cheia. Sem emitir luzes fortes

b - Tamanho: Pequeno

c - Cor: Alaranjado

d - Velocidade: Parado

e - Som: Nil

f - Rastro: Nil

04 - Quantidade:
01 (um)

05 - Voando próximo um do outro?

Apd 1 ao Anexo ao Of nº 022/CMDO/C-054 de 27 Abr 89, do NUCOMDABRA

06 - Trajetória:
Foi observado que o objeto fez uma curva de 90º no entanto sem se deslocar muito na horizontal

07 - Duração da observação:
± 5min e depois desapareceu

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas). Só

09 - Existênccia de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Nil

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
Olho nú

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
Céu claro. Estrelado

12 - Dados pessoais do observador?
- nome: Gilberto Nonato de Carvalho
- endereço: QNO 11 CONJ. E Casa 52 - Ceilândia - 585.1658
- idade: 31 (trinta e um)
- grau de instrução: 2º
- ocupação principal: Agente de Segurança Aer. BR
- possui ou não conhecimentos técnicos sobre objetos voadores não identificados? (caso afirmativo quais):

13 - Dados complementares (relatar no verso)

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
2S EMILIO CLAUDIO SOUZA SANTOS

SECRETO

PROTOCOLO - COMGAR
N.º 890336 TIPO 1

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO AR

Of Nº 06 /A-3/S- 070

Brasília, 15 Mar 89

Do Comandante

Ao Exmo Sr Comandante do Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro

Assunto: Registro sobre OVNI

Anexos : 01 - Cópia Aviso nº S-001 /MIN, de 28 Fev 89; e
02 - Cópia Nota nº C-002/ MIN/ADM, de 13 Abr 78.

I - Encaminho a V Exa o Aviso Ministerial no qual o Exmo Sr Ministro da Aeronáutica atribui a esse Comando a responsabilidade pelo trato de assuntos relativos a OVNI.

II - Nesse sentido, solicito a V Exa as providências pertinentes para o cumprimento da referida atribuição.

Ten Brig do Ar CHERUBIM ROSA FILHO
Comandante do COMGAR

MH/ICS
Cópias:
A-3 04
P. Sig . 01
Total .. 05

SECRETO

PROTOCOLO M AER
03-01/5-16 189

Apdl ao Anexo ao Of nº 022 /CMDO/C-054 de 27 Abr 89, do NUCOMDABRA

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 13/03/89 03:50Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?
Às 0250Z de hoje 13/03/89, quando observava o céu

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
Observado sobre Salvador, ± 20Km do ponto de observação

b - Altura:
Na linha do horizonte

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
Sobre cidade de Salvador

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Circular/ponto de Luz

b - Tamanho: 01 (ponto de luz)

c - Cor: VM e AZ

d - Velocidade: Deslocamentos rápidos seguido de paradas bruscas

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:
01 (um)

05 - Voando próximo um do outro?

Apd Aoao Anexo ao Of nº 022/CMDO/C-054 de 27 Abr 89, do NUCOMDABRA

06 - Trajetória:
Pequenos movimentos na horizontal, se afasta até se tornar um ponto de luz e após retorna

07 - Duração da observação:
Início às 02507 e continua até o presente momento 03557

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas). Toda família

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Nil

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
Olho nú

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
Céu claro estrelado

12 - Dados pessoais do observador?
- nome: AntonioGiseste
- endereço: Itapoan - Rua D Lt 4 Qd 03
- idade: 36 anos
- grau de instrução: Superior
- ocupação principal: Dir. Emprêsas
- possui ou não conhecimentos técnicos sobre objetos voadores não identificados? (caso afirmativo quais):
Nao

13 - Dados complementares (relatar no verso)

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
2S BCT EMILIO CLAUDIO SOUZA SANTOS

Às 04047 fiz contato com o OPR da TWR SV e o mesmo nada observava de significativo sobre Salvador.

Apd 1 ao Anexo ao Of nº 022/CMDO/C-054 de 27 Abr 89, do NUCOMDABRA

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 0905H/29.03.89

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?
29/03/89 aproximadamente a partir das 0830h.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
Aproximadamente 2.000m de altura

b - Altura:
Aproximadamente 2.000m de altura

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
Não soube definir (Oeste)

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Nil

b - Tamanho: Nil

c - Cor: Clara/branca

d - Velocidade: Nil (lento)

e - Som: Nil

f - Rastro: Nil

04 - Quantidade:
01 (um)

05 - Voando próximo um do outro?

Apê 1 ao Anexo ao Of nº 022 /CMDO/C-054 de 27 Abr 89, do NUCOMDABRA

06 - Trajetória:
Vertical

07 - Duração da observação:
01 hora

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas). 03 pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
A olho nũ

11 - Condições do tempo presente (meteorológicas):
Céu claro

12 - Dados pessoais do observador?
- nome: Maria Alice Azevedo
- endereço: 2ª Avenida Bloco 300 Casa 01
- idade: 38 anos
- grau de instrução: Superior
- ocupação principal: Advocacia
- possui ou não conhecimentos técnicos sobre objetos voadores não identificados? (caso afirmativo quais):
Não

13 - Dados complementares (relatar no verso) A informante solicitou mai divilgaçao do número (tel) e com quem falar nesses casos.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
2S JAIRO DE SOUZA PEIXOTO

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
BASE AÉREA DO GALEÃO

BASE AÉREA DO GALEÃO — SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

INFORME Nº *003 /89 /BAGL*

DATA ..... *08 JUN 89*
ASSUNTO ..... *CARIMBOS EXCLUSIVOS DO SETOR DE INTELIGÊNCIA ESTAMPADOS EM REVISTAS OSTENSIVAS.*

REFERÊNCIA ..... -.-.-.-.-
ORIGEM ..... *SI/BAGL*
AVALIAÇÃO ..... *1.*
ÁREA ..... -.-.-.-.-
PAÍS ..... -.-.-.-.-
DIFUSÃO ANTERIOR ..... -.-.-.-.-
DIFUSÃO ..... [redacted] *- A2/III COMAR*
ANEXO ..... *Xerox de matéria da Revista UFO.*

A Revista UFO, em seu exemplar Nº 7, ano 3, volume 2, abril/maio/junho de 1989, publicou uma matéria entitulada "O FENOMENO DO CHUPA-CHUPA NA AMAZÔNIA", que traz estampados os carimbos pertinentes a 2ª Seção do Estado-Maior do Primeiro Comando Aéreo Regional -A2/I COMAR (CONFIDENCIAL, Art 12 do Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigiloso - RSAS e o da 2ª Seção do I COMAR), conforme xerox em anexo.

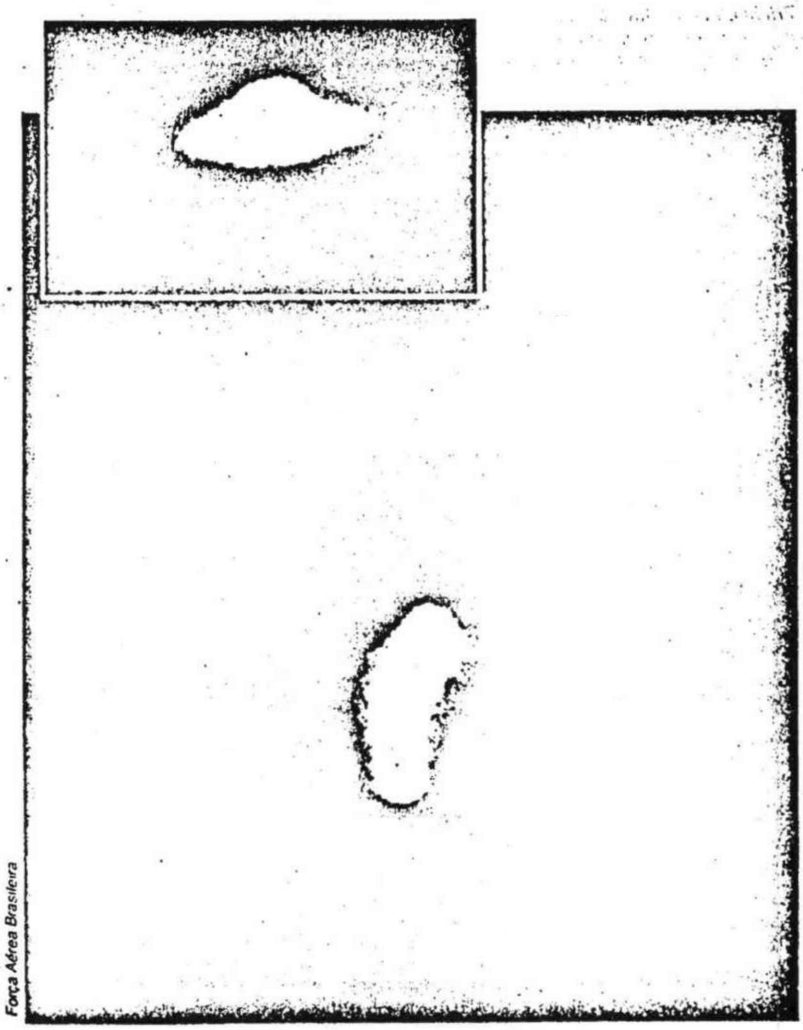
Tais carimbos foram estampados de modo alheatório, não fazendo parte de nenhum documento, inclusive não tendo nada em comum com a citada matéria, pois quando se referem a Aeronáutica usam o grau de SECRETO, conforme xerox anexo.-.-.-.

Extraordinário

O Fenômeno "Chupa-chupa" na Amazônia.

Na Amazônia, os UFOs são chamados de "aparelhos" por suas vítimas e a violência destes extraterrestres, no ataque principalmente a mulheres, caracterizou um fenômeno impar: o "Chupa-Chupa".

Daniel Rebisso Giese, do
Grupo Ufológico da Amazônia (GUA)



Força Aérea Brasileira

INTRODUÇÃO – Na década de 70, estranhos fenômenos começaram a ocorrer no litoral e interior do Estado do Pará e do Maranhão. As notícias vinham de todas as partes e os depoimentos eram unânimes: misteriosos feixes de luz, projetados por objetos voadores não identificados que, na maioria das vezes, apareciam à noite, queimavam homens e mulheres. Segundo o povo, tiravam o sangue de suas vítimas, originando daí a expressão "*Chupa-chupa*", nome pelo qual ficou popularmente conhecido o fenômeno. Noutras regiões, principalmente no Maranhão, o fenômeno ficou conhecido sob o nome de "*aparelho*".

O fenômeno, apesar de um longo período de incubação, manifestou-se com força e constância nunca vistas na história da Ufologia nacional. Em poucas semanas, as notícias correram todo o Estado do Pará e do Maranhão, tomando a população de surpresa, gerando um clima de terror e de pânico coletivo. Movidos pela curiosidade e com o objetivo de elucidar o mistério Chupa-chupa, empreendemos uma pesquisa que nos levou a diversos municípios paraenses. Entretanto, devido aos nossos modestos recursos financeiros, e ao tempo disponível, não nos foi possível percorrer todo o Pará e Maranhão. Mas esperamos que, num futuro próximo, alguém ainda complemente esta pesquisa.

O que vamos expor neste artigo não constitui fábulas criadas pelos caboclos ou pelos diversos moradores do interior e do litoral paraense. Procuramos ser fiéis aos fatos e aos depoimentos prestados. Cada entrevistado foi ouvido com atenção e cuidado. Deste modo, selecionamos os relatos mais coerentes, cuja relação com outros depoimentos, somados à idoneidade das testemunhas, constituíram elementos norteadores. O objetivo deste trabalho é traçar um quadro real e um roteiro histórico de uma das mais impressionantes manifestações ufológicas que pudemos conhecer.

OS JORNAIS ANUNCIAM – A primeira parte desta pesquisa constitui-se de um levantamento bibliográfico sobre todos os artigos e reportagens publicadas nos periódicos paraenses como *A Província do Pará*, *O Liberal* e o *Estado do Pará*. O mesmo serviço não foi possível efetuar, pelas razões descritas anteriormente, com a imprensa maranhense, entretanto. Lemos todas as reportagens dos citados periódicos e sentimos que a imprensa paraense relatou de uma forma bastante interessante o desenvolvimento do Fenômeno Chupa-chupa. Todas as reportagens eram fartamente ilustradas e efetuadas nos locais de incidência, junto às

Daniel Rebisso Geise é biólogo e professor, atualmente operando no sistema estadual de saúde do Estado do Pará, em Belém. Presidente do Centro de Investigação de Pesquisas Exológicas (CIPEX), desde sua fundação, atualmente participa da Diretoria do Grupo Ufológico da Amazônia (GUA). Caixa Postal 624, 66000 Belém (PA).

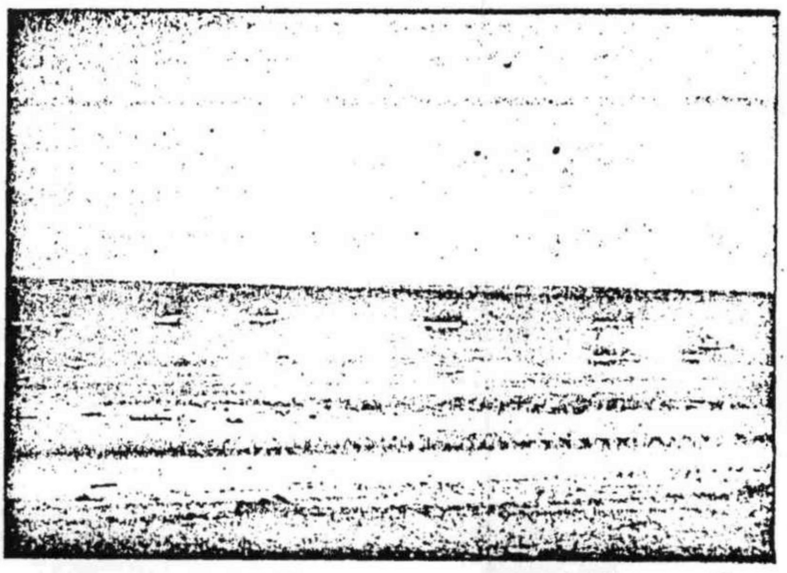
No detalhe, um UFO fotografado pela equipe do 1º Comando Aéreo Regional (COMAR), em Belém do Pará. A foto maior é de um UFO cujo formato é o mesmo dos casos descritos na Baía do Sol (PA). Ambos os fenômenos estão associados ao "Chupa-chupa".

testemunhas... Se hoje podemos reconstituir esta onda ufológica, isto devemos à imprensa e aos cuidados da Biblioteca Pública de Belém.

Diversas notícias ufológicas antecederam a onda Chupa-chupa, porém a mais significativa foi noticiada no *O Liberal*, 16-07-1977, onde lemos: "*O UFO fotografado em Montevidéo, de formato esférico, confere minuciosamente com os estranhos objetos vistos em diversos pontos do território paraense, bem como do lado maranhense do rio Gurupi e ao longo de toda a região fronteiriça Pará-Maranhão. Ainda ontem, tais objetos foram observados em diversas localidades do interior maranhense, causando espanto às populações, à semelhança do que ocorre na área de Vizeu, no Pará*".

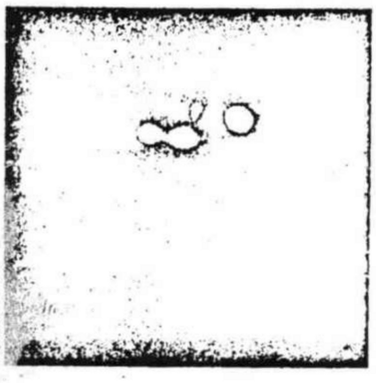
Alguns dias antes, precisamente no dia 12-07-1977, o *Jornal da Bahia* noticiava, de maneira clara, o que viria a ser o Fenômeno Chupa-chupa: "*Objeto voador que emite luz fantástica atemoria o Pará: Belém (AJB) – A história fantástica de um objeto voador que emite luz forte e suga sangue das pessoas, circula de boca em boca entre a população dos municípios de Bragança, Vizeu e Augusto Correa, no Pará, onde muita gente teme sair de suas casas durante à noite para não ser apanhada pela vampiresca luz do estranho objeto que, segundo as informações, já teria causado a morte de dois homens. Ninguém sabe como a histórica começou, mas a verdade é que ela chegou a Belém e ganhou manchete nos jornais locais*".

Meses depois, no dia 8 de outubro, *O Liberal* lançava a primeira de uma série de reportagens, dando conhecimento à população do que era o Fenômeno Chupa-chupa. A reportagem começa de maneira taxativa: "*Bicho sugador ataca mulheres e homens em povoado de Vigia: Um estranho fenômeno vem acontecendo, há várias semanas, no município de Vigia, mais exatamente na Vila Santo Antônio do Imbituba, distante cerca de 7 quilômetros da rodovia PA-140, com o aparecimento de um objeto que foca uma luz branca sobre as pessoas, imobilizando-as por cerca de uma hora, e suga os seios das mulheres, que ficam sangrando. O objeto, conhecido pelos moradores como "Bicho Voador" ou "Bicho Sugador", tem formato de uma nave arredondada e ataca as pessoas (principalmente mulheres) isoladamente, apesar de ter atacado alguns homens também... Uma das vítimas, entre várias que ali existem, foi a senhora Rosita Ferreira, casada, 46 anos, residente no Ramal do Triunfo, que foi sugada pela luz, dias atrás, no seio esquerdo, ficando adormecida. Acrescenta parecer tratar-se de um pesadelo, sentindo como se fossem algumas unhas tentando segurá-la. Ela foi atacada por volta das 3:30h da madrugada. Outra vítima foi a senhora conhecida por "Chiquita", que também foi sugada pelo estranho objeto, ficando com o seio ensangüentado, porém, sem deixar nenhuma marca*".



Arquivos do autor

Acima, vista da Baía do Sol (PA). Abaixo, sonda ufológica freqüente na região.



CHUPA-CHUPA – Foi, então, em 16-10-1977, que *O Liberal* lançava pela primeira vez a expressão "Chupa-chupa", como lemos no primeiro parágrafo dessa reportagem: "*Chupa-chupa: Foi essa a denominação dada pela população da Vigia a um objeto voador não identificado, que vem colocando em pânico os moradores de Imbituba, Camaru e Km-25, além de outras localidades situadas nas circunvizinhanças daquelas cidades*".

Doravante, até o final da primeira quinzena de novembro de 1977, os jornais paraenses não cessam de trazer ao público notícias sobre o Chupa-chupa. O jornal *A Província do Pará* trouxe, nos dias 20-10-77, 19-11-77 e 20-11-77, reportagens valiosas para a investigação ufológica. No dia 20 de outubro foram duas páginas inteiras com depoimentos populares, croquis das evoluções dos UFOs nos céus da Vigia e o estranho contato de segundo grau ocorrido com o colono Manoel Matos de Souza (conhecido por Coronha), registrado no vilarejo de Monte Serrado, município de Santo Antônio de Tauá (PA). Este agricultor, 44, foi acordado por volta das 02:00 às 03:00 h da madrugada por uma forte luminosidade que rondava o seu terreno e penetrava no seu barraco. Ao abrir a porta, deparou-se com um objeto voador tendo no seu interior duas criaturas. Voltou ao seu quarto e, agora munido de uma cartucheira, tentou disparar na direção do veículo. Para sua surpresa, a arma não detonou e, sentindo que seu corpo começava a paralisar-se pela luz do UFO, gritou por socorro.

No dia 19-11-77, *A Província do Pará* publicava, pela primeira vez, fotografias das possíveis lesões do chupa-chupa, registradas na jovem Aurora Nascimento Fernandes, 18, residente à Passagem Tabatinga, no bairro do Jurunas (Belém). Aurora se encontrava lavando louça, por volta das 21 h do dia 18-11-77, em sua casa, quando uma forte corrente de ar frio a tomou de surpresa, juntamente com uma luminosidade bastante forte avermelhada. A jovem relata: "*Eu fiquei apavorada. Chamei minha mãe e, antes dela chegar, uma forte luz vermelha me envolveu, deixando-me atordoada. Ao mesmo tempo, senti furadas muito finas que eram dadas em meio seio, e caí ao solo desmaiada*". Posteriormente, o médico Orlando Zoghbi, ao ver a paciente, enquadrou o fato como um episódio de histeria e de pânico, produzidos pela psicose coletiva em torno do Fenômeno Chupa-chupa. Segundo o Dr. Zoghbi, os ferimentos, presentes no seio direito de Aurora, foram produzidos pela contração das mãos em garra (sobre a mama), num ato instintivo de proteção à possível investida do Chupa-chupa, pela configuração das marcas. Discordamos desse laudo, porque as mesmas se apresentavam concentradas e profundas (como biópsias) dentro de uma pequena área; não há vestígios de arranhões e as feridas não possuem configuração ungueal.

Em conversa com o pesquisador e estudioso do Fenômeno UFO, professor Fábio Zerpa (ONIFE)[1], diante do quadro descrito por Aurora e por outras mulheres paraenses que se dizem vítimas do Chupa-chupa este observou que fatos semelhantes ocorreram no sul da Argentina, na década de setenta, onde uma mulher foi atacada por uma entidade que lhe tirou sangue. É interessante notar que os fatos descritos ocorreram em cidades e povoados próximos a rios, lagos ou mares. Isso nos faz lembrar as entidades mitológicas japonesas denominadas os "kappas" que, segundo a lenda, teriam vindo de uma estrela longínqüa e povoaram os rios (ou mares) do Japão. Os pesquisadores

Scornaux e Piens, na sua magistral obra "*A Descoberta dos OVNIs*", relatam: "*Os Kappas parecem usar um conjunto submarino ou qualquer coisa do género, munido de um aparelho respiratório, bem como de um estranho chapéu com antenas. As orelhas são anormalmente grandes. Pele cor de cobre* (ver os homens de bronze que teriam aparecido na represa do Utinga, município de Belém, durante o período Chupa-chupa) *e mãos e pés terminando por uma espécie de gancho. Esta descrição lembra alguns ETs humanóides observados em nossos dias, e a reputação que tinham os Kappas, de fazer adoecer as pessoas que dele se aproximavam, faz-nos pensar nos efeitos fisiológicos experimentados por algumas testemunhas atuais*".

O FENÔMENO EM COLARES – A ilha de Colares está situada à cerca de 70 Km à nordeste da cidade de Belém. Faz divisa com o município de Vigia, outra região rica em aparições e casos ufológicos. À sua frente, está a Baía de Marajó que se encontra separada do continente pelo rio Guajará-Mirim. Colares compreende uma área de 600 Km², aproximadamente, e abriga diversas comunidades, como Vila de Colares (sede do município), Fazenda, Mocajatuba, Ariri e outras. Sua população, em grande parte, se dedica à pesca e à agricultura.

Durante o período do Chupa-chupa, Colares foi alvo de intensas aparições dos UFOs e diversas vítimas dos misteriosos raios foram detectados. O medo foi tanto que boa parte dos moradores da ilha abandonou suas casas e foi residir temporariamente em casas de parentes, noutros municípios.

O CIPEX[2] localizou diversas testemunhas do fenômeno, durante os dias que permaneceu em Colares. Vejamos alguns casos:

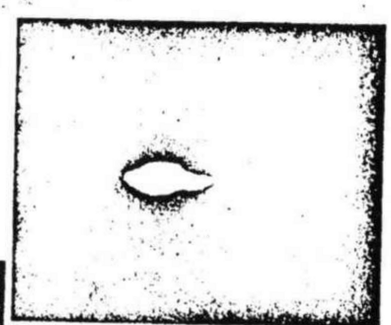
(a) Jonas Ferreira Gondim, 60, casado pescador, confessa, que, na época, sua casa foi iluminada pela luz do Chupa. Tomado de coragem, saiu ao terreiro e soltou uma bomba junina para afugentar o "aparelho". Seu filho, Cláudio Gondin, nos relatou: "*Nesse tempo, a gente não dormia direito. Eu e mais outros colegas saímos para vigílias na casa de compadres. Numa noite, eu vi aquele aparelho sobre as copas das árvores, ali na rua S. João. Ele ficou um instante parado e soltou uma luz clara em cima das árvores e logo sumiu em grande velocidade para outro canto da vila*".

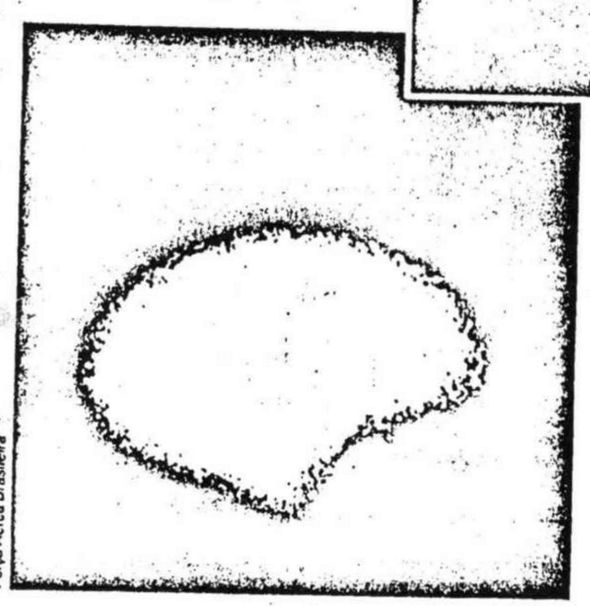
(b) O Sr. Zacarias dos Santos Barata, 74, casado, confessa: "*Vi umas duas vezes esse aparelho. A primeira vez ele veio na direção de Souré (Ilha de Marajó) e cruzou a vila bem rápido. Da outra vez, vi daqui de casa quando uma bola luminosa vinha clareando todo o mato do Luzio. Ela não fazia barulho e não dava para ver direito como era, pois a luz era muito forte e de cor azulada*". O mesmo foi observado por seu vizinho, Júlio de Brito Correia, 70, acrescentando apenas que a nave voava baixo e à grande velocidade.

(c) O carpinteiro Carlos Cardoso de Paula, 45, casado, descreve dois eventos curiosos. Vejamos: "*No tempo do Chupa, muitas vezes eu saia à noite para visitar as casas dos compadres e de colegas. A maioria deles se encontrava na rua fazendo fogueira e assando peixe. De vez em quando, faziam barulho com pistolas e latas para espantar o Chupa... Uma vez, ao sair de casa, por volta das 21:00h, ouvimos o grito do povo: "Lá vai o chupa"; daqui de casa só vi quando uma bola de fogo vinha correndo em nossa direção, mas logo mudou de rumo, entrando em outra rua.* Outra vez aconteceu uma coisa muito estranha, segundo conta: "*Estávamos todos dormindo em casa e eu ainda fumava o último cigarro quando, de repente, pela cumieira da casa, entrou uma bolinha de fogo. Aquilo começou a dar voltas pelo quarto até que veio junto a minha rede. Subiu pela minha perna direita até o joelho. Olhava tudo isso com muita curiosidade quando aquela bolinha passou para a outra perna e comecei a sentir fraqueza e sono. O cigarro caiu da minha mão e, assustado com aquela situação, dei um grito. A bolinha desapareceu e todos acordaram. Acho que ela estava procurando uma veia no meu corpo, mas não teve sorte... Quando ela aumentava o brilho, eu sentia uma espécie de calor...*"

SONDAS – O relato do Sr. Carlos de Paula, apesar do bizarro, nos indica que a tal bolinha, na realidade, poderia tratar-se de uma sonda, pois as características descritas pela testemunha assim o indicam. Durante nossa pesquisa, localizamos duas pessoas, na Vila de Colares, as quais foram vítimas do chupa-chupa. O quadro clínico deste fenômeno será melhor detalhado com a descrição dos relatos que lá colhemos.

O primeiro foi o do comerciante Neuton de Oliveira Cardoso, 27, casado e que, na época, residia na Vila de Mocajatuba. Uma noite, acordou com um mal estar, sentindo uma "quentura" pelo corpo e, espantado, notou que se encontrava queimado à altura do pescoço, do lado esquerdo. Os familiares o levaram, no dia seguinte, à Vila dos Colares para o devido atendimento médico. Neuton comenta: "*Fiquei muito fraco e sem ânimo durante vários dias e ainda sinto uma forte tontura e dor de cabeça*". A se-





Força Aérea Brasileira

As provas do silêncio e sigilo militar quanto ao problema ufológico:

CONFIDENCIAL

1º COMANDO AÉREO REGIONAL
2ª SEÇÃO

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela preservação do seu sigilo (Art. 12, do Dec. n.º 79.099, de 06.01.77.) (Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

Acima, UFO de grandes proporções fotografado pela equipe do 1º Comando Aéreo Regional (COMAR), de Belém. No detalhe, nave menor, extremamente luminosa contra o céu noturno, observada em Mosqueiro (PA).

unda vítima foi a Srª Claudomira Rodrigues da Paixão, 43, casada, popularmente conhecida por "Mirota". Ela foi atingida no seio pela luz do Chupa-chupa, quando então dormia na casa de parentes. Era cerca de meia-noite e dormia na rede junto à janela, quando foi surpreendida por um intenso clarão; rapidamente, sentiu um calor sobre o corpo que a paralisou, quando então foi projetado um foco (um feixe) de luz esverdeada sobre seu tórax, sendo em seguida recolhido. Mas era tarde e Mirota já apresentava queimaduras na mama esquerda.

Durante vários dias, sentiu uma grande fraqueza e fortes dores de cabeça, que vez por outra ainda voltam a incomodá-la. Posteriormente, foi conduzida ao Instituto Médico Legal Renato Chaves (Belém) para exames complementares. Anos atrás, inclusive, teve a visita de dois pesquisadores estrangeiros que chegaram à ilha com um avião monomotor juntamente com um intérprete. A dona Claudomira afirma: *"Durante o instante que o foco me atingiu, senti furadas como de agulhas sobre meu peito. Depois não senti nenhuma dor, a não ser dores de cabeças e uma moleza grande que me deixou na rede por vários dias..."*

RELATÓRIOS SECRETOS – Ao iniciarem os rumores das curiosas aparições ufológicas no interior paraense e no Maranhão, acrescido do pânico dos populares em torno do fenômeno, o 1º Comando Aéreo Regional (1º COMAR)[1], sediado em Belém, moveu exaustiva operação de campo com intuito de elucidar o enigma do Fenômeno Chupa-chupa. A ordem de comando era a seguinte:

1) O Fenômeno UFO merece um estudo profundo e objetivo;

2) Devem ser recolhidas todas as informações referentes ao fenômeno;

3) Pronunciamentos e comentários públicos sobre o assunto devem ser evitados.

Na época, a Aeronáutica enviou pesquisadores a diversos municípios onde era detectada a presença dos UFOs, de tal modo que foram recolhidas centenas de relatos de 1º e 2º graus e cerca de 200 fotografias de objetos estranhos, UFOs. Os locais mais ricos em aparições foram a Baía do Sol (Ilha de Mosqueiro) e a Ilha de Colares (Pará). Nessas regiões, foram obtidas diversas fotografias de UFOs, sendo a maioria noturna, e ainda alguns filmes de curta-metragem registrando as evoluções das naves.

A maioria das fotos foram tomadas com câmeras profissionais (Cannon, Nikon) acopladas a teleobjetivas, utilizando filmes de 1000 ASA Kodak, preto-branco, equipamento este pertencente às Forças Armadas. Ao término das investigações de campo, foi iniciada a segunda fase de operação, que compreendia a elaboração de um relatório e análise dos dados recolhidos. Esse relatório, de cerca de 500 páginas, incluindo fotografias de UFOs, desenhos, mapas, fichas de entrevistas e recortes de jornais locais, foi enviado ao Estado Maior das Forças Armadas (EMFA), juntamente com toda a documentação fotográfica existente (fimes, negativos, cópias fotográficas).

Os resultados obtidos ao longo desse trabalho apontam que o Fenômeno Chupa-Chupa era geral e de natureza ufológica, sendo difícil precisar com objetividade a origem e a finalidade do mesmo.

EVIDÊNCIAS – Em uma pesquisa ufológica, não basta recolher e arquivar casos. É preciso testá-los, confrontá-los com outros e submetê-los a diversas críticas (tanto internas como externas).

O clima que a onda paraense de 1977 gerou no seio da população é complexo e rico de dados; todos os setores da sociedade foram atingidos e as opiniões divulgadas são as mais diversas possíveis. A imprensa efetuou um excelente trabalho, falhando, talvez, ao se deixar levar, por um lado, pelo ceticismo das altas cúpulas; e, por outra parte, pela falta de experiência no campo ufológico. No entanto, essas pequenas falhas são compreensíveis e naturais. Porém, o mesmo julgamento não é válido quando denunciamos o posicionamento da comunidade científica, política e militar que ainda insiste em se esconder sob velhos pretextos antiufológicos. Essa omissão era de se esperar, sendo em parte proposital.

Táticas desta natureza são bem conhecidas pelos pesquisadores e divulgadores da realidade dos UFOs. Não faltaram as pesquisas sigilosas da Aeronáutica, a ridicularização, os "profetas" anunciando a chegada dos marcianos e ainda a tática de confundir com as preconceituosas afirmações de alguns profissionais liberais com as suas "famosas" explicações convenientes.

CONCLUSÕES – Esta pesquisa, apesar de suas limitações, nos permitiu uma amostragem adequada da onda ufológica paraense, na década de setenta. Destacamos alguns pontos:

1) A zona de ação foi o norte do Brasil, sendo freqüentes as aparições à beira de rios e do Oceano Atlântico;

Jaques Soomatz/Piens

Gravura autêntica da época de Hélan, de um "Kappa" – um morador das profundezas de rios e mares. Seres semelhantes são vistos no Pará.

A REGIÃO – Descrevendo elegante curva na direção oeste, após desaguar no oceano, à altura do paralelo 10, o rio São Francisco ruma para o sul, em busca de suas nascentes, até pulverizar-se em seus afluentes que brotam dos contrafortes da Serra da Canastra, já lá nos grandes arrabaldes de Belo Horizonte, a capital mineira.

Este semicírculo fluvial isola, entre o Planalto Central e o Atlântico, vasta região cujo relevo se caracteriza por um espigão central que se inicia ao sul pela Serra do Espinhaço e se prolonga até os confins do norte pela famosa Chapada Diamantina. Região mágica de altas montanhas e profundos vales, muita água e belas formações rochosas, foi o polo que magnetizou os antigos mineradores, que para ali rasgavam trilhas em busca de diamantes e esmeraldas. Recentemente, fascinadas pela beleza natural de suas matas, das belas cachoeiras, riquíssima flora e variada fauna, as autoridades federais criaram o Parque Nacional da Chapada Diamantina, que forma o coração de um triângulo em cujos vértices se localizam as cidades de Morro do Chapéu, ao norte, Guanambi, a oeste, e Jequié, no lado leste. E é dentro dessa área que vamos localizar, também, um "quentíssimo" sítio ufológico, não sendo à toa que o Projeto Alvorada[1] aí localizou duas de suas Estações, cuja função precípua era o estabelecimento de contato com o elemento alienígena.

A principal ocorrência ufológica, por aqui, caracteriza-se pelo avistamento de luzes noturnas em torno das quais já se criou, entre a população, verdadeiro folclore, sendo diversificadas as opiniões, que vão desde fenômenos atribuídos à existência de mineiros, até a designação de "planetas", "aparelhos" e "discos", entre os mais esclarecidos[2].

Diversos casos foram pesquisados por mim nos últimos anos e selecionei, aqui, os mais interessantes, os quais passo a narrar.

INTRUSO – Em fins de 1981, regressava para casa, cedo da noite, o pecuarista Roque Santana de Araújo, levando no Corcel novo em que viajava alguns parentes e amigos. Seguiam por uma estrada de barro que liga o município de Utinga ao Morro do Chapéu, cidades distantes de Salvador cerca de quatrocentos quilômetros.

De repente, acompanhando o seu carro, notam uma forte luminosidade deslocando-se por dentro de um matagal que margeava a estrada. Intrigado com o fato, pois desconhecia a existência de qualquer estrada secundária que permitisse o trânsito de caminhões ou tratores por ali, continuaram a viagem especulando sobre a estranha luz que os seguia. Subitamente, num brusco movimento, a luz se aproxima pelo lado direito, inundando tudo com fortíssima claridade. O Sr. Roque Santana, num impulso rápido, toma o volante do filho e pisa fundo no acelerador. O carro

SECRETO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DE RECIFE

Of Nº 015 /CHF/S-0126

Recife, 08 Jun 89

Do Chefe

Ao Exmº Sr Comandante do Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro

Assunto: Remessa de documento

I - Encaminho a V Exª cópia da Parte Nº 01/S, datada de 06 Jun 89, que transcreve um relato de aparecimento de Objeto Voador não Identificado.

JUSTINO JOSÉ DE SOUZA JÚNIOR - Ten Cel Av
Chefe do SRPV RECIFE

JJSJ/ERA
Cópia:
ARQ 1
Total 1

PROTOCOLO M. AER
35-22/S-002/89

SECRETO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO AO VÔO DE RECIFE
CENTRO DE CONTROLE DE ÁREA

Parte Nº 01/S

Recife, 06 Jun 89

Do Chefe

Ao Sr. Chefe do DPV-RF

Assunto: Transcrição de ocorrência

I - Transcrevo para os devidos fins, ocorrência constante do Livro de Registro de Ocorrências do ACC Recife, no dia 04/06/89, turno 1500/2115 UTC.

II - Foi relatado pelo PT LBW SBSV/SBSP F350, a presença de um OVNI, voando no mesmo sentido, posição duas horas aproximadamente a 05 (cinco) NM (milhas) na sua lateral. Concluído não ser tráfego conhecido pelo Centro, solicitamos mais detalhes e nos foi informado a posição: 1509,1S/04012,8W ([redacted] e que o OVNI estava aproximadamente no nível FL100; posteriormente o piloto se referiu aos OVNI como "UMA FORTE LUZ AZUL MÓVEL"...

ANSELMO AMIRATI - 1º Ten Esp CTA
Chefe da Seção de Tráfego Aéreo

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DE SÃO PAULO

Of Nº 001 /CHF/S- 0222

SECRETO

São Paulo, 13 JUN 1989

Do Chefe

Ao Exmo Sr Comandante do NUCOMDABRA

Assunto: Objeto Voador não Identificado

Ref. : RD 46/CRIP/040589 - SDOPV

Anexo : 1 - Transcrição de Gravação de Comunicações nº 010, de 02 JUN 89; e
2 - Cópia da Carta Aeronáutica (Região de Campinas)

I - Encaminho a V Exa a transcrição da gravação de comunicações havidas entre o APP-SP e o TAM 573, no dia 30 Mai 89, conforme orientação constante no radiograma em referência.

II - Acrescento a V Exa que tem sido frequente a visualização na tela do radar do APP-SP, durante o período noturno, de alvo radar de origem desconhecida, aparentemente sobre a mesma região, entretanto sem comprovação visual por parte de aeronave.

III - O local aproximado corresponde a região à NW do aeródromo de [redacted], conforme plotagem na carta aeronáutica em anexo.

HÉLIO PEREIRA ROSA - Cel Av
Chefe do SRPV-SP

LP/SAL
Cópias:
CHF 01
DPV-SP 02
SEC 01
Total 04

PROTOCOLO M. Aer.
35-24 15-0004/89

SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO

DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO AO VÔO DE SÃO PAULO

TRANSCRIÇÃO DE GRAVAÇÃO DE COMUNICAÇÕES Nº 010 , DE 02/JUN/89

REFERÊNCIA : RD 46/CRIP/040589 SDOPV. FITA Nº 21-A

DATA : [redacted] HORÁRIO : DE 06:28 z ÀS 07:04 z PARTES ENVOLVIDAS: TAM 573 e APP-SP

TRANSCRITA POR : 1S HATAKA REVISADA POR : 1º TEN PELATI

HORA "Z"	OPN QRG	ANV ÓRGÃO	TEXTO
0628 15	119.1	TAM 573	Controle, Marília Cinco Sete Três.
18	FHE	APP SP	Cinco Sete Três, São Paulo, prossiga.
21		TAM 573	Decolado de Guarulhos, subida Bonsucesso.
25		APP SP	Suba sem restrições um meia zero, reporte nivelado , Três.
31		TAM 573	Três. Ah, logo que possível autoriza a proa de Bra-/ gança?
34		APP SP	Tá autorizado.
35		TAM 573	Grato.
0630 40		TAM 573	Controle, é o Cinco Sete Três.
42		APP SP	Prossiga Três.
44		TAM 573	Seria possível autorizar proa de Campinas da presente?
49		APP SP	Positivo, autorizado Campinas.
51		TAM 573	Grato.
0646 10		APP SP	Rio Sul Cinco Se..,é..,Marília Cinco Sete Três, Controle.
14		TAM 573	Prossiga.
15		APP SP	Passou Campinas, informe condições de vôo?
18		TAM 573	Condições visuais.
20		APP SP	Afirmativo. Observe na sua posição de doze horas, é, aproximadamente umas de, dezoito milhas. Informe se avista alguma coisa.
29		TAM 573	Aguarde.
45		TAM 573	Negativo heim Brasília!
48		APP SP	Okay. Fineza é, olhar um é, abaixo e acima da rota a sua frente. Temos um plote próximo da, da de America na, setor noroeste e já está há algum tempo naquele' setor. Informe se avista algo?
0647 04		TAM 573	Aguarde.
23		TAM 573	Ah negativo heim Brasília! Não está sendo possível / avistar viu? Estamos em condições totalmente visuais positivo?
30		APP SP	Okay, grato pela atenção, prossiga em ascenção para nivel um meia zero.

TRANSCRIÇÃO DE GRAVAÇÃO DE COMUNICAÇÕES Nº 010/89	FOLHA Nº 02
REFERÊNCIA : RD 46/CRIP/040589 SDOPV.	FITA Nº 21A

HORA "Z"	OPN QRG	ANV ÓRGÃO	TEXTO
0647 36	119.1 FHE	TAM 573	Óka. Nós vamos aa..ficar observando, hã..posição exatamente doze horas?
45		APP SP	Okay, agora está a uma hora, posição uma hora.Mantém o setor de Americana e a catorze milhas aproximadamente de sua aeronave.
0648 05		TAM 573	Oka. Continuamos não avistando, qualquer coisa chamaremos, positivo? O, o nivel seria aa..abaixo ou acima?
14		APP SP	Não temos a indicação de altitude.
0649 56		TAM 573	Controle, é o Cinco Sete Três.
0650 03		APP SP	Confirme?
05		TAM 573	É o Cinco Sete Três.
07		APP SP	Okay Sete Três, prossiga.
08		TAM 573	Óka, continua ainda com...na posição uma hora? Ooo..
15		APP SP	Positivo. Está na sua posição de uma hora, está agora sete milhas de sua aeronave, aproximadamente quatro milhas e meia no setor noroeste de Americana.
0651 29		APP SP	Okay Sete Três. Está agora exatamente a sua direita, positivo? No seu través, está três milhas a sua direita...o Cinco Sete Três.
43		TAM 573	O Cinco Sete Três informa que não avista nada, positivo?
48		APP SP	Afirmativo, Controle ciente, obrigado, mantendo o nivel uno meia zero, agora chame o Centro Brasília.Frequência uno dois três decimal sete, boa viagem. Cinco Sete Três.
0652 03		TAM 573	Sete Três.
15		TAM 573	O Brasília, Marília Cinco Sete Três.
21		TAM 573	O Controle, Marília Cinco Sete Três.
23		APP SP	Okay Marília, o Controle.
25		TAM 573	Óka. Agora posição...quatro horas, aproximadamente / quatro milhas, o Cinco Sete Três avista um forte clarão, positivo? Éé, por hora...uma luz normal, por / hora um pouco esverdeada positivo? Ela aparece e desaparece momentâneamente.
48		APP SP	Positivo Cinco Sete Três. Afirmativo. Está exatamente na posição reportada.
55		TAM 573	Óka. O Cinco Sete Três informa agora posição cinco / horas, continua avistando.

TRANSCRIÇÃO DE GRAVAÇÃO DE COMUNICAÇÕES Nº 016/89	FOLHA Nº 03
REFERÊNCIA : RD 46/CRIP/040589 SDOPV.	FITA Nº 21A

HORA "Z"	OPN QRG	ANV ÓRGÃO	TEXTO
0653 01	119.1	APP SP	Afirmativo. Está abaixo de sua aeronave?
05	FHE	TAM 573	Afirmativo heim! Bem abaixo da aeronave.
47		APP SP	Okay Cinco Sete Três, eu agradeço a sua colaboração, chame agora Brasília uno dois três decimal sete, Marília Cinco Sete Três.
0654 01		TAM 573	Óka Brasília, passando ao Centro Brasília um dois / três sete, positivo? Oo, continua na mesma posição / esse, no seu scope?
10		APP SP	Afirmativo. Permanece na mesma posição.
15		TAM 573	Oka. Oo..só pra complementar a sua informação, oo Marília Cinco Sete Três avistou aproximadamente a um.. umas cinco milhas, o diâmetro aproximado seria de uns cinquenta metros, positivo?
35		APP SP	Positivo Cinco Sete Três. Ciente.
41		TAM 573	Óka oo.., está autorizado fazer um três meia zero aqui pra observar?
48		APP SP	Afirmativo o Cinco Sete Três. Positivo.
0656 20		APP SP	Cinco Sete Três permanece avistando?
24		TAM 573	Confirme se está na posição..aproximadamente três horas agora do Cinco Sete Três?
30		APP SP	Positivo. O senhor está completando agora a curva à direita, confere?
34		TAM 573	Afirmativo. Se for posição três horas nós estamos / com o objeto à vista agora, vamos tentar passar em cima pra verificar melhor.
44		APP SP	Positivo, ciente.
0658 13		APP SP	Okay Sete Três, pela minha apresentação está agora / doze horas, quatro milhas a sua frente.
21		TAM 573	Doze horas?
23		APP SP	É, doze para onze horas, um pouquinho pra sua esquerda.
33		TAM 573	Ah positivo. Agora num, não estamos avistando, óka?
37		APP SP	Ciente.
0659 09		APP SP	Okay Sete Três, agora nove horas.
20		TAM 573	O Sete Três não está avistando e conforme reportara' anteriormente, aa, a luz aa, em forma de círculo..apareceu primeiramente assim branca, após verde com / aproximadamente aaa..,em função da nossa altitude , uns cinquenta metros de diâmetro, positivo? Agora / continua totalmente apagado.

TRANSCRIÇÃO DE GRAVAÇÃO DE COMUNICAÇÕES Nº 010/89	FOLHA Nº 04
REFERÊNCIA : RD 46/CRIP/040589 SDOPV.	FITA Nº 21A

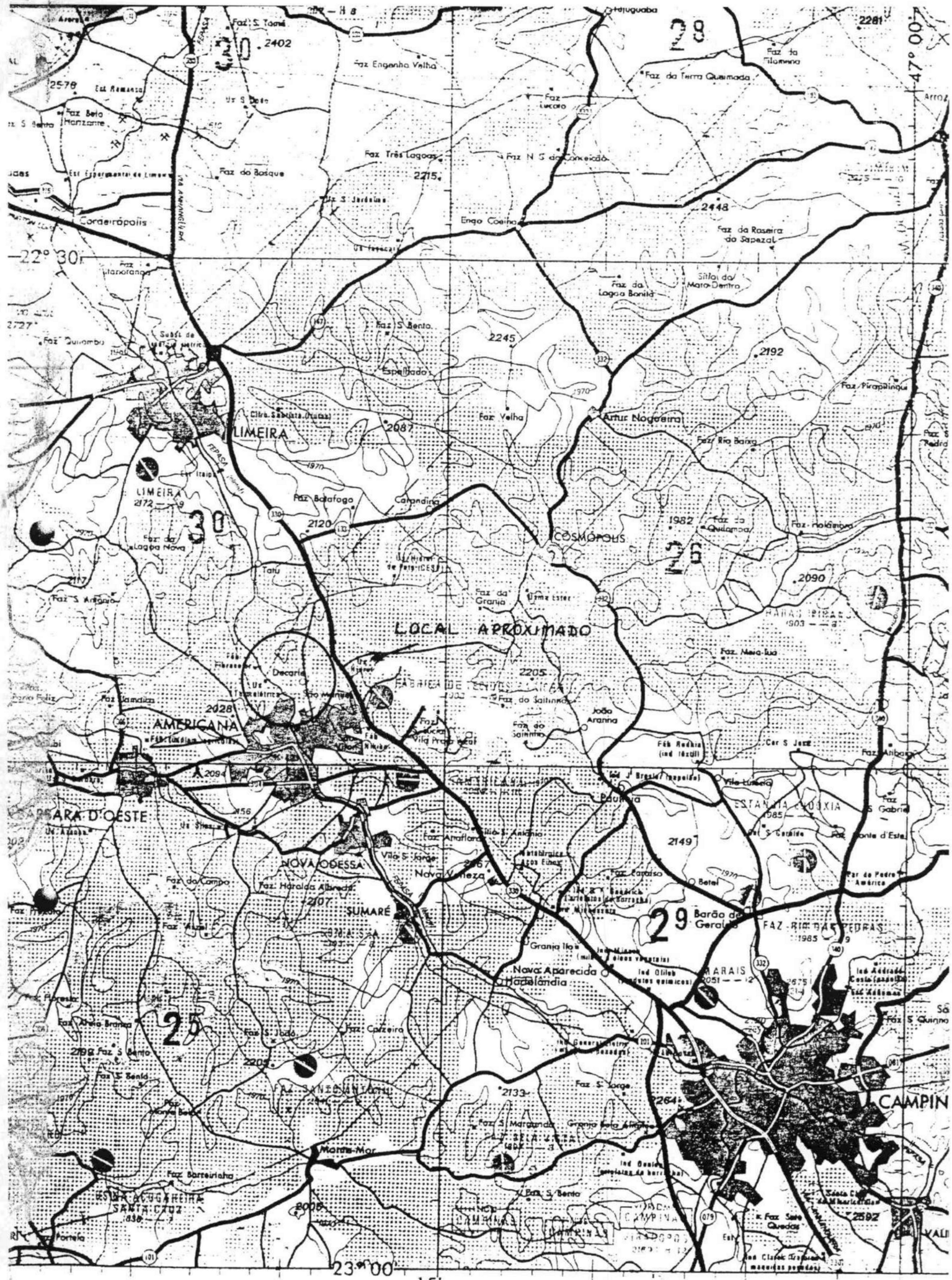
HORA "Z"	OPN QRG	ANV ÓRGÃO	TEXTO
0659 46	119.1 FHE	APP SP	Positivo. Eu recebo a informação, no plote primário, é intermitente também a...a impressão que dá é que / varia de altitude. Quando ele desce num, a gente perde o contato pelo radar e por vezes ele aparece com brilho cinco. Agora ficou...está bem atrás de sua aeronave agora. Está na sua retaguarda aproximadamente, cinco milhas.
0700 13		TAM 573	Óka, nós vamos retornar a rota eee, logo que passar-/ mos o través, se avistar informaremos, caso contrário chamaremos Brasília um dois sete três, positivo?
23		APP SP	Positivo. Positivo Controle ciente. Permanece então / na escuta, o senhor está curvando a esquerda agora, / né?
31		TAM 573	Curvando à direita.
32		APP SP	À direita. Okay, ciente.
0701 33		APP SP	Ciente Sete Três. Eu tenho agora o retorno, está exatamente a sua direita, a sete milhas aproximadamente.
43		TAM 573	Óka, vamos tentar avistar.
0702 47		TAM 573	Negativo heim Controle! Não foi avistado mais.
52		APP SP	Positivo Sete Três, Controle ciente, muito obrigado e chame agora Brasília uno dois três ponto sete e boa / viagem, okay?
0703 02		TAM 573	Bom serviço.

****

OBS: Não dispomos de leitor de horas no atual reproduzir de fitas, em consequência, os horários estão aproximados.

"ESTA TRANSCRIÇÃO CONSTITUI EXPRESSÃO FIEL DAS COMUNICAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE AS PARTES ENVOLVIDAS, INCLUINDO TODOS OS ERROS DE LINGUAGEM E TERMOS INADE-/ QUADOS À FRASEOLOGIA PADRÃO."

LEONIR PELATI - 1º TEN ESP CTA
Chefe do APP - SP


LOCAL APROXIMADO
LIMEIRA
AMERICANA
NOVA ODESSA
SUMARÉ
COSMÓPOLIS
CAMPIN
Cordeirópolis
Artur Nogueira
Faz Velha
Faz Batafogo
Faz da Granja
Faz Maria Isa
Faz Três Lagoas
Faz do Basque
Faz Engenho Velho
Faz da Terra Queimada
Faz N S da Conceição
Engo Coelho
Faz da Raseira do Sapezal
Faz da Lagoa Bonita
Sítio da Mata Dentro
Faz Rio Baixo
Faz Piraporinha
Faz Quilombo
Faz da Lagoa Nova
Faz Anhanguera
Faz Barreiriinha
Faz Santa Cruz
Faz Boa Vista
Faz Harolda Albrecht
Faz Amaflora
Faz Paraiso
Faz S Bento
Faz S Jorge
Faz S Antonio
Faz S Joaquim
Faz S Quirino
Faz Sto Quedas
Faz Pedra
Faz Antonia d'Este
Faz Ponte d'Este
Faz Pedro América
Faz Areia Branca
Faz Alvorada
Faz do Campo
Faz Alegre
Faz Bela Manzarine
Faz S Tomé
Faz Quilombo
Faz Itaipu
Faz S Antonio
Faz Ipiranga
Faz Tatu
Faz Usma Ester
Faz do Saltinho
Faz Maria Isa
Faz Anhanguera
Faz Pedra
Faz Pirapitinga
Faz Rio Baixo
Faz da Quilomba
Faz Anhanguera
Faz Pedra
Faz Pedro América
Faz S Quirino
Faz Sto Quedas
Faz S Jorge
Faz S Bento
Faz S Antonio
Faz S Joaquim
Faz S Marcondes

SECRETO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO DE PORTO ALEGRE

Of. nº 03/SI/S -003 Porto Alegre, 28 JUL 1989

Do Chefe

Ao Exmº Sr Comandante do Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro

Assunto: OVNI

Ref.: Rádio 46/CRIP/040589 da SDOPV

Anexo:
-01 (uma) Carta DE LA COMISION RECEPTORA E INVESTIGADORA DE DENUNCIAS O.V.N.I.;
-01 (uma) Carta DIRECCION CIRCULACION AEREA.

I - Em atenção ao rádio da referência, encaminho a V. Exª a documentação em anexo, para as providências cabíveis.

No Impº. FRANCISCO JOSÉ DEGRAZIA DELLAMORA - Ten Cel Av
Chefe do SRPV-PA
DOMINGOS PIMPÃO FILHO - Maj AV

DPF/ALT
Cópias:
SI....: 01

Arquivos OVNI

SECRETO

PROTOCOLO M-AER
35-25 / 07601/89

FUERZA AEREA

COMISION RECEPTORA E INVESTIGADORA DE DENUNCIAS O. V. N. I.

Montevideo, 12 de junio de 1989.-

Señor Jefe del Departamento de Circulación Aérea.-

Coronel(Av.)Dn. Jorge Méndez .-

- Como es de su conocimiento esta Comisión se encuentra estudiando el hecho de los 18 ecos no identificados captados por el radar del A.I.C. .-

-En dos oportunidades dichos ecos fueron confirmados en forma verbal al Operador del ACC Montevideo por el Operador del ACC Curitiba al ser captado por su radar.-

-A fin de obtener un dato oficial certificado de confirmación de lo ocurrido, que servirá posteriormente para descartar la opción, de "Falla del equipo de radar" es que se solicita a usted lo siguiente:

1.-Obtener del Servicio Regional de Protección de Vuelo de Porto Alegre o a la agencia aeronáutica que corresponda la confirmación de los siguientes ecos no identificados.

a. Día 1 Mayo 89 Hora 00.07 UTC R° 040° de VOR CRR

Hora 00.33 UTC Ubicación NE de Melo

Hora 01.07 UTC Ubicación NE de Melo

- En las dos últimas detecciones anteriores ACC Curitiva identifica 3 ecos juntos.-

Hora 01.14 UTC los ecos desaparecen del radar con rumbo SSE sobre la zona "Serra Dos Antunes" .-

b. Día 2 Mayo 89 Hora 18.39 UTC sobre R° 040° de VOR CRR distancia 75 MN, consultado ACC Curitiva dice captar un eco en esa posición pocos segundos.-

2.- Solicitar toda otra información ampliatoria, como descripción de la Traza, rumbos, velocidad, altura y cualquier otro dato que se considere de interés.-

Saluda a usted atentamente.-

DGIA URUGUAY

DIRECCION DE CIRCULACION AEREA

Aeropuerto Internacional de Carrasco, 11 de julio de 1989
MINISTERIO DA AERONAUTICA
DIRETORIA DE ELETRONICA E PROTEÇAO AO VOO
Sr. Tte. Cnel. Av. Francisco J. D. DELLAMORA

Con fecha 12 de junio de 1989 se recibió en esta Dirección una Nota del Sr. Presidente de la C.R.I.D.O.V.N.I. (Comisión Receptora e Investigadora de Denuncias O.V.N.I.) cuya fotocopia se adjunta, mediante la cual se requiere ampliación de información acerca de la captación en el radar del Aeropuerto Internacional de Carrasco, de ecos no identificados e información adicional - de las autoridades del Servicio de Protección al Vuelo de Porto Alegre.

En base a lo expresado precedentemente, se solicita al Sr. Director que, de ser posible y estimarlo conveniente, se proporcione la información ampliatoria requerida por la mencionada Comisión. La correspondencia debería ser dirigida a la Dirección de Circulación Aérea desde donde sería canalizada a la misma.

Agradeciendo desde ya su gentileza, saluda atentamente
El Director de Circulación Aérea
Cnel.(Av.)

JORGE M. R. MENDEZ

DIRECCION GENERAL DE INFRAESTRUCTURA AERONAUTICA - Fuerza Aérea -
Dirección de Circulación Aérea

15/SET/89

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 15/0307Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

02 (Dois anos) esta é a 4ª vez.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

de 1 à 4 horas.

b - Altura:

FLOPO evoluindo verticalmente.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

SUL.

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: "Luz"

b - Tamanho: "a 20 km da anv estimado de 40 cm" Palma grande da mão.

c - Cor: AMARELO - aumentando e diminuindo de tamanho.

d - Velocidade: Muito alta s/ condições de estimar. evoluindo verticalmente acompanhando a anv.

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

01 (Hum)

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:
EIXO NORTE/SUL

07 - Duração da observação:
± 15'

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas). c/ CO PILOTO + 11 pessoas. várias pessoas observaram.

09 - Existênccia de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
NIL

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
CAVOK - VMC

12 - Dados pessoais do observador?
- nome: CARLOS ALBERTO RAMP — Tel. (016) 627-1281
- endereço: R. Laguna 1405 - Rib. Preto-SP - Cep. 14090
- idade: 35
- grau de instrução: 2º grau
- ocupação principal: PILOTO (TAM)
- possui ou não conhecimentos técnicos sobre objetos voadores não identificados? (caso afirmativo quais):
Revistas / Livros

13 - Dados complementares (relatar no verso)
- maiores informações c/ o próprio piloto - endereço acima ou Tel.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
2S PRIZON

(13) início da observação: ≅ 2325Z; aproximadamente RDL 330°/15NM "ARX"; término: ≅ 2342Z, RDL 260/20NM "ARX". O PIL. também é paraquedista e estimou uma razão de descida do objeto em torno de 20 vezes ou mais que a queda de um "PQD" em queda Livre.
- O trecho da observação foi mais ou menos da pos. IRINO até UBERABA.

(AEROVIAS CATALÃO / UBERABA)

CONFIDENCIAL

9

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NÚCLEO DO COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO

Of Nº 039/EMC/C-187

BRASÍLIA, 20 Nov 89

Do Chefe do Estado-Maior Combinado

Ao Sr Chefe do Quinto Serviço Regional de Proteção ao Vôo

Assunto: OVNI

Ref: Of Nº 03/SI/S-003, de 28 Jul 89

Anexo: Xerox da Carta do Of referenciado

I - Informo-vos que não foi possível catalogar os dados solicitados, visto que todos os fatos ocorridos naquela época já tinham sido apagados das memórias dos computadores do CINDACTA II.

II - Assim sendo, solicito-vos informar ao Órgão interessado da impossibilidade de maiores esclarecimentos.

LÚCIO STARLING DE CARVALHO - Cel Av
Chefe do Estado-Maior Combinado

MJA/SNC
Cópia:
6SC.....01
Total...01

PROTOCOLO MAer
03-02/C-187/89

CONFIDENCIAL

BRASÍLIA, 17 de novembro de 1989

Prezado Senhor,

Recebi sua carta datada de 17 Out 89, endereçada ao Estado-Maior da Aeronáutica, Órgão que era responsável pela catalogação e análise de OVNI's.

Informo-vos que, atualmente, o Órgão responsável pela catalogação e análise de OVNI's é o Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro - NUCOMDABRA, onde exerço no momento a função de Comandante.

Assim sendo, terei o prazer imenso de recebê-lo a fim de que possamos trocar idéias, bem como colher as informações que V. Sa põe a nossa disposição, dando-nos a oportunidade de aumentarmos o nosso acêrvo.

Portanto, fico aguardando um telefonema de V. Sa para que possamos marcar um encontro neste Órgão o mais breve possível, dentro das nossas possibilidades.

Atenciosamente,

Ronald Eduardo Jaeckel

Brig do Ar RONALD EDUARDO JAECKEL
Comandante do NUCOMDABRA

Telefone para contato:
(061) 248-6187

OSNI SCHWARZ

São Paulo 17 de outubro de 1989.

Ao
Estado Maior da Aeronáutica - QUARTA SUBCHEFIA
Esplanada dos Ministérios
Bl. "M" - 5º andar
BRASILIA

A/C.: Brigadeiro do Ar - Ronald Eduardo Jaeckel
REF.: SUA CARTA DE 16 DE MARÇO DE 1989

Prezado Senhor,

Em sua ultima carta, a mim endereçada, datada de 16/03/89, o senhor me dizia que esta Quarta Subchefia teria sido criada a pouco tempo, e lhe pergunto; exatamente quando foi criada essa Subchefia e qual é sua missão?
O senhor afirmava também, que havia "...carência de pessoal com conhecimento do assunto, nesta Subchefia,...". Com base nisto, gostaria de me colocar a sua disposição para visitá-los, levando comigo material inédito na pesquisa de UFO's, para que possamos trocar algumas idéias e firmarmos um processo mais efetivo para futuras trocas de informações nesta área.
Desta forma, coloco-me noaguardo de o senhor marque um dia (qualquer que seja ele) para que eu possa me deslocar até Brasilia e nos conhecer-mos pessoalmente.
Para sua informação, seu colega, o Coronel Uyrangê de Holanda, da Base Aérea de Belém, me conhece desde 1978, por ocasião do fenômeno do "chupa-chupa", ele pode lhe dar maiores informações sobre mim.

Esperando sua breve resposta, agradeço.

Um forte abraço,

Osni Schwarz

04014 AV. CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 539 - APTº 53 - FONE: 549-4994 - VILA MARIANA - S. PAULO - SP

SOFTWARZ SISTEMAS E INFORMÁTICA S/C LTDA.

NUCOMDABRA

Resposta do ofício de carta. Arquivo OVNI

Brig recebeu pel sentiu não pessoa pq mesmo se encontrou depois e logo que se portaleou

ESTADO MAIOR DA AERONAUTICA
QUARTA SUBCHEFIA
Brig.do Ar Ronald Eduardo Jaeckel
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS
BLOCO "M" - 5º andar
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL

7 0 0 4 5

CMT → EMC / 16 NOV 89
- Encaminhar a seção de OVNIS
- Info que agora é o NUCOMDABRA o responsável.
- Responder informando que o aguarda para um papo.

Brig Jaeckel

EMC-6SC

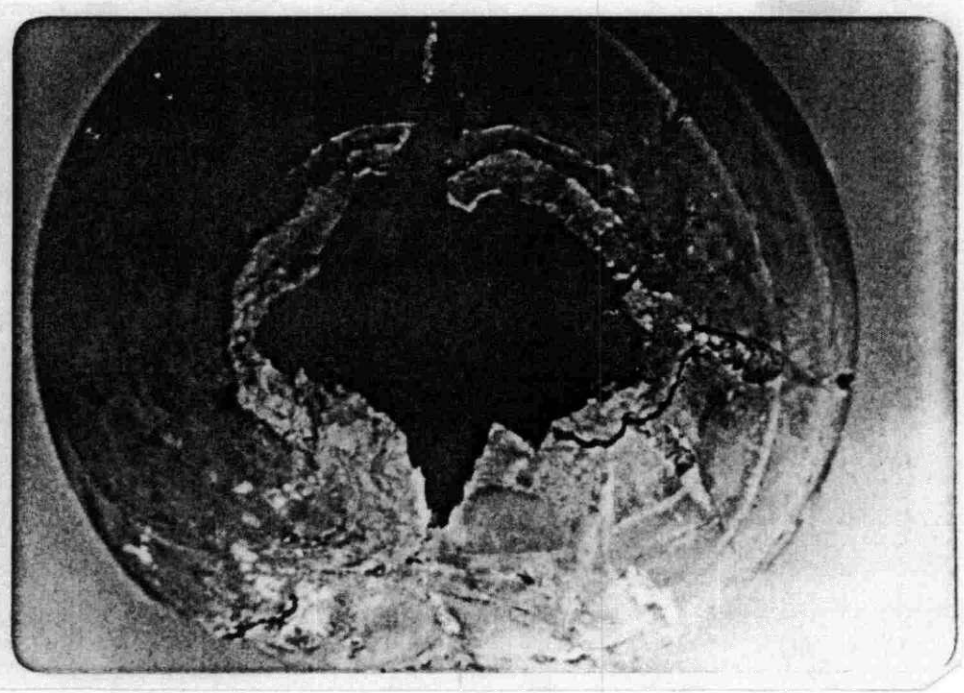
Carta Reservada - (questionário)

04014 - AV. CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 539 — FONE: 549-4994 — VILA MARIANA — SÃO PAULO

- Objeto Esférico;
- Material não analisado;
- Diâmetro: 35 cm
- Peso: 13.580 g.

Caído em Itajubá, MG, em 1º/09/1985, às 22:00 Hs ~~do dia~~, dito, à Rua Ano Andrade Santiago.

José Carlos de Azevedo
Cx. Postal - 376 - 37500 MG
Itajubá



NÚCLEO DO COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO
CENTRO DE OPERAÇÕES DE DEFESA AÉREA

OCORRÊNCIA NO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO

1 - DATA: 23/12/89

2 - TIPO DE OCORRÊNCIA: ~~APARIÇÃO DE OVNI.~~

3 - ÓRGÃO QUE OBSERVOU: —

4 - HORA DE INÍCIO DA OBSERVAÇÃO: ~~1800~~ Z

5 - POSIÇÃO DE INÍCIO DA OBSERVAÇÃO:
Azimute: — ° Distância: — NM
Referência: — Proa: — °

6 - DADOS DO MOVIMENTO AÉREO:
FI: — Vel: — IFF: — Identidade: —
Classificação: —

7 - DESCRIÇÃO DO FATO OBSERVADO: ~~OBSERVADO PELO 2º TEN DO EXÉRCITO, (RONILDO NUNES BORGES – TEL (062) 373-1464), OBJETO DE FORMA CILÍNDRICA COM BRILHO INTENSO. AFIRMOU QUE O OBJETO ESTAVA NA VERTICAL DE JUCARA – GOIÁS E QUE SE MANTINHA ESTÁTICO A APROXIMADAMENTE 02:00 HS, O MESMO, INFORMOU QUE FARIA UMA FILMAGEM DO OVNI.~~
~~1S 2313~~ RECEBEMOS LIGAÇÃO DA TWR AN INFORMANDO TER AVISTADO OBJETO LUMINOSO COM UM BRILHO INTENSO, QUE EVOLUIU DA RDL 300 A 230 APROXIMADAMENTE EM ATITUDE DESCENDENTE. (INFO OPERADORES TWR AN, 3S ~~MÁRCIO, 3S~~ MACIEL E TWR GO 2S ELIAS)
(Se necessário, continue no verso)

8 - POSIÇÃO DE FIM DA OBSERVAÇÃO Azimute — ° Distância — NM
Referência — Proa — °

9 - HORA DO FINAL DA OBSERVAÇÃO —

10 - OBSERVADOR: —

11 - DATA / HORA / NOME DE QUEM TRANSMITIU 23/12/89/1957Z —

12 - DATA / HORA / NOME DE QUEM RECEBEU 23/12/89/1000Z 3S EDNEI

SUPERVISOR CODA

CONFIDENCIAL

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 31/10 - 1032

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?
Percebi esta noite, entre 2230 e 2235hs (30 Out 89).

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
Dificil por estar a noite

b - Altura:
Uns 200 mts

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
Oeste

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Bola luminosa

b - Tamanho: Maior que uma bola de futebol

c - Cor: Vermelho, verde amarelo

d - Velocidade: Estático.

e - Som: Não

f - Rastro: Esverdeada

04 - Quantidade:
Um objeto

05 - Voando próximo um do outro?
-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

05 - Trajetória:

07 - Duração da observação:
20 minutos

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas). Acompanhado por 5 adultos

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
Binóculo de pouco alcance

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
Limpo

12 - Dados pessoais do observador?

- nome: Ricardo Jerônimo da Silva
- endereço: QI 14 Bl. A Ap 308 - Guará I (Tel. 567.7006)
- idade: 30 anos
- grau de instrução: 1º grau
- ocupação principal: Eletricista da CEB
- possui ou não conhecimentos técnicos sobre objetos voadores não identificados? (caso afirmativo quais):
Sim, li sobre estes assuntos

Posto/nome: Otávio 3S BCT

CONFIDENCIAL

ANEXO III

1910

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO: 27/07/97 22:35 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

" HÁ 7 ANOS, NO HORÁRIO DAS 22:10 Z. "

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

MAIS ALTO QUE AVIÕES COMERCIAIS

b - Altura: NIL

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

8º ANDAR DA RES. DO OBSERVADOR

03 - Descrição do objeto:

a - Forma: REDONDA

b - Tamanho: NIL

c - Cor: BRANCA

d - Velocidade: MAIS RÁPIDO DO QUE UM BOING 737

e - Som: BARULHO TIPO SONAR

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade: 02

05 - Voando próximo um do outro?

NÃO, SOMENTE SE CRUZAM

06 - Trajetória:
DO SUL PARA O NORTE E DO LESTE PARA OESTE

07 - Duração da observação:
DE 1 A 3 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado, quantas pessoas):
SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)
NAO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
LIMPO, ESTRELADO

12 - Dados pessoais do observador:

a - nome: FLÁVIO ROBERTO GUSTAVO DE FARIA

b - end: CSA Ø3 LOTE Ø5 APTº 806 TAG. SUL. - DF T: 5628357

c - idade: 33 ANOS

d - grau de instrução: 2º GRAU

e - ocupação principal: VENDEDOR

f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI?
(caso afirmativo, quais): NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação:
COPM 1 - 3S AROLDO

CODA - 2S MARCUS VINÍCIUS.

14 - Dados complementares:
NIL.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA
COMANDO GERAL DE APOIO
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO

S2 - A

DIRETRIZ ESPECÍFICA

04/89

PROCEDIMENTO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE COM RELAÇÃO A OVNI

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO

DIRETRIZ ESPECÍFICA Nº 04/89

I - FINALIDADE

Estabelecer os procedimentos dos Órgãos de Controle do Espaço Aéreo quando forem relatados casos de avistamento de Objetos Voadores Não Identificados.

II - DISPOSIÇÕES GERAIS

Considerando que todos os objetos voadores penetrando ou evoluindo no espaço aéreo brasileiro deverão ser identificados e classificados; que os objetos em que não for possível completar a fase de identificação serão tratados como Objetos Voadores Não Identificados (OVNI), determino que sejam adotados os seguintes procedimentos:

a - Caso o fato esteja ocorrendo dentro da área de cobertura radar:

1 - solicitar a gravação de vídeo;
2 - informar ao COpM mais próximo;
3 - observar no PPI as cadeias possíveis de serem relacionadas com o OVNI. Inicializá-las e vigiá-las, se existentes;
4 - o COpM envolvido informará ao CODA a ocorrência;
5 - levantar todas as informações meteorológicas disponíveis da área;
6 - obter, através da visualização radar, o maior número possível de dados;
7 - anotar os horários de acionamento e do final da atividade;

8 - para as conversações TF procure usar somente uma console;

9 - anotar as aeronaves envolvidas, no caso de reporte sobre avistamento, bem como a freqüência utilizada para o reporte;

10 - determinar que os operadores dos sítios verifiquem a presença de plotes no pé-da-antena;

11 - solicitar aos comandantes das aeronaves o maior número possível de dados; e

12 - preencher o questionário do Anexo 1, caso esteja em comunicação terra-terra com o observador. Caso esteja em comunicação terra-ar, obter as informações necessárias para a localização do fato, solicitando ao observador que entre em contato com o COpM para fornecer dados complementares.

b - Caso o fato esteja ocorrendo fora da área de cobertura radar:

1 - informar ao COpM mais próximo;

2 - o COpM envolvido informará ao CODA a ocorrência;

3 - levantar todas as informações meteorológicas disponíveis da área;

4 - anotar os horários do início e do final da atividade;

5 - anotar as aeronaves envolvidas, no caso de reporte sobre avistamento, bem como a freqüência utilizada para o reporte;

6 - solicitar aos comandantes das aeronaves o maior número possível de dados; e

7 - preencher o questionário do Anexo 1, caso esteja em comunicação terra-terra com o observador. Caso esteja em comunicação terra-ar, obter as informações necessárias para a localização do fato, solicitando ao observador que entre em contato com o COpM envolvido para fornecer dados complementares.

c - Caso o fato reportado seja confirmado pela observação do radar ou por várias informações diferentes, de pessoas diferentes:

1 - acionar o Chefe Controlador ou o Oficial de Sobreaviso do COpM mais próximo; e

2 - acionar o Oficial de Sobreaviso ao CODA.

d - Caso o fato já tenha ocorrido, aplicar o questionário anexo e informar ao CODA.

e - Comunicar, de imediato, à Direção da DEPV, as ocorrências que provoquem ou possam provocar alterações significativas na circulação aérea e outras que devam ser do conhecimento urgente dos escalões superiores.

III - DISPOSIÇÕES FINAIS

Determino que os CINDACTA E SRPV estabeleçam documentação interna própria referente ao cumprimento desta Diretriz.

Rio de Janeiro, 21 Ag 89

Maj Brig do Ar - IVAN MOACYR DA FROTA
Diretor da DEPV

REC/ACT

DISTRIBUIÇÃO:

SDO
SDA
SDT
CINDACTA I
CINDACTA II
NUCINDACTA III
SRPV MN
SRPV BE
SRPV BR
SRPV RJ
SRPV SP
SRPV PA
1º GCC

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO

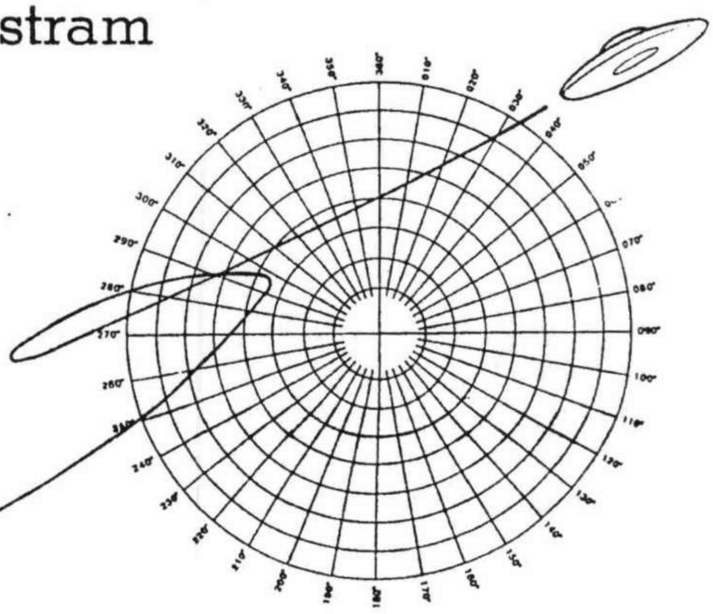
DIRETRIZ ESPECÍFICA Nº 04/89

ANEXO 1

1 - Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?
2 - Quantos eram e em que posição estavam?
3 - Estavam voando próximo um do outro?
4 - Pode descrever o objeto?
5 - Forma?
6 - Tamanho?
7 - Cor?
8 - Formação?
9 - Som?
10 - Rastro?
11 - Velocidade?
12 - Trajetória?
13 - Profundidade?
14 - Período de duração da observação?
15 - O objeto mudou de aparência? de cor?
16 - Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas?
17 - Distância entre o ponto de observação e o OVNI?
18 - Duração da observação?
19 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
20 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
21 - Condições de tempo presente (meteorológicas)?
22 - Dados pessoais do observador:
. nome
. endereço
. idade
. grau de instrução
. ocupação principal
23 - Possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais?
24 - Dados complementares?

Os Documentos Oficiais da Força Aérea Brasileira

Coletânea de boletins, memorandos e documentos que demonstram a atuação secreta da Aeronáutica brasileira na questão ufológica.



CONFIDENCIAL

1º COMANDO AÉREO REGIONAL
2ª SEÇÃO

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção do seu sigilo (Art. 12 do Dec. n.º 79.099, de 06.01.77.) (Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

Equipe de Investigação de Campo do Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV)

COLEÇÃO BIBLIOTECA UFO 2

CB-02

Parte I - INTRODUÇÃO DO EDITOR
Alguns Comentários sobre as Atividades Ufológicas Oficiais da FAB

A Força Aérea Brasileira, como muito pouca gente imagina, tem uma longa história de ligação com o Fenômeno UFO. Como é natural a qualquer país com autoridades responsáveis, mesmo no Terceiro Mundo, a nossa Aeronáutica também formou, nos tempos áureos da "invasão extraterrestre", suas comissões e organismos para estudar, investigar e conhecer a fundo a questão dos discos voadores ou UFOs. Naturalmente, além dos interesses de segurança nacional envolvidos, há o fato de que todas as evidências encontradas deviam passar imediatamente ao conhecimento do Governo brasileiro. E, por terem sido fundadas justamente no período mais negro da Ditadura Militar, em plena repressão, é evidente que suas atividades foram secretas.

Assim, em 1969 um grupo de altas-patentes da FAB criou, dentro de uma de suas próprias intalações, o 4º Comando Aéreo Regional (COMAR), no bairro do Cambuci, em São Paulo, o primeiro órgão nacional <u>oficial</u> dedicado à excitante e desconcertante questão ufológica: o Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (SIOANI). Mas o pioneirismo rompeu fronteiras domésticas, pois o SIOANI foi o primeiro órgão do gênero em toda a América Latina (a Argentina só seguiria o exemplo alguns anos mais tarde). No topo da fabulosa estrutura recém-fundada estava um dos mais brilhantes oficiais brasileiros, o então major-brigadeiro José Vaz da Silva, comandante daquele COMAR na época.

Sob os auspícios da cúpula da Aeronáutica brasileira, o SIOANI logo partiu para o campo e passou a organizar seu "staff" de pesquisadores e informantes, reunindo militares e civís de diversas bases aéreas, pessoal de núcleos de proteção ao vôo (NPVs) dos principais aeroportos brasileiros e, até mesmo, aeroclubes e associações privadas dedicadas à Ufologia e à Aeronáutica. O documento que gerou a entidade foi uma carta do próprio major Vaz da Silva acompanhada do primeiro boletim informativo do SIOANI, lançado sigilosamente em março de 1969. A publicação esboçava o primeiro estatuto e as diretivas da entidade, assim como distribuia atribuições aos seus comandos em toda a estrutura da FAB.

A série de correspondências e outros expedientes passou a ser trocada entre os organismos e postos já funcionando dentro do SIOANI, logo a partir de sua fundação, e não tardou para que os primeiros resultados surgissem, embora ficassem longe do conhecimento público. Em agosto de 1969, com apenas 5 meses de funcionamento, o SIOANI já lançava seu segundo boletim, desta vez com muito mais páginas e com descrições completas de dezenas de ocorrências de 0 a 5º graus pesquisadas pela entidade em todo o Brasil. A quantidade dos relatórios e das estatísticas que forneciam, coisa comum aos militares, era impressionante. Pode-se dizer, até mesmo, que poucos grupos civis privados de Ufologia no Brasil fizeram algo tão completo.

Análises integrais de contatos de 3º e 4º graus, análises de descrições de OVNIs por testemunhas oculares e estudos sobre efeitos físicos provocados pelos UFOs, etc, compunham a segunda publicação do órgão. Até estatísticas sobre a temperatura ambiente no local das observações, humidade relativa do ar, religiões praticadas e tendências políticas das testemunhas, se estas tinham aparelhos de rádio ou de TV em casa, etc, estavam entre as descrições estatísticas daquela edição, como veremos na presente apostila.

Praticamente nada escapava ao contrôle da cúpula do SIOANI.

O órgão trabalhou ativa e camufladamente até 1972, quando passou a ter nova estrutura, outro nome e diretoria, além de sede em Brasília, onde funcionou como um departamento do próprio Estado-Maior da Aeronáutica. Recentemente, tivemos informações de que funcionava junto ao Centro de Relações Públicas da Aeronáutica (CEREPA). Porém, recebemos informações ainda mais novas de que o organismo que agora se preocupava com UFOs no Brasil seria o Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (NUCOMDABRA), chefiado pelo brigadeiro-do-ar Ronald Eduardo Jaeckel, comandante do órgão. Durante essa fase, de 1972 para cá, muito poucas informações sobre o andamento das pesquisas foram obtidas pelos grupos brasileiros.

Nesta presente edição da **Coleção Biblioteca UFO**, transcreveremos na íntegra cada um dos boletins emitidos pelo SIOANI, além de apresentarmos algumas fac-similes de material de expediente trocado entre os vários comandos da entidade. Esse material já foi publicado antes pelo **Grupo Editorial Paracientífico** e **Centro para Pesquisas de Discos Voadores**, embora resumidamente, na edição nº 02 da série Temas Avançados, de 1987. Aqui, no entanto, além de promovermos a divulgação completa do material, o fazemos da maneira genuína em que ele se apresenta, inclusive com as regras gramaticais que eram praticadas à época de sua redação e que agora constituem sério erro ortográfico: nada foi alterado. É nossa intenção, ao editar esse material, fazer com que o público geral, e em especial os interessados e estudiosos da Ufologia no Brasil, saibam os detalhes da pesquisa oficial que foi vigorosa e competentemente dirigida por nossas autoridades.

São Paulo, 15 de abril de 1969.

Remeto-vos o primeiro boletim do "Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados" (SIOANI), organizado nesta 4a Zona Aérea.

Solicito-vos a designação urgente de um representante credenciado dessa corporação, a fim de entrar em contacto imediato com esta CIOANI.

Maj Brig JOSE VAZ DA SILVA
Comandante da 4a Zona Aérea

CONFIDENCIAL

1º COMANDO AÉREO REGIONAL 2ª SEÇÃO

Tôda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção do seu sigilo (Art. 12, do Dec. nº 79.099, de 06.01.77.) (Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

A carta do major José Vaz da Silva, comandante do 4º Comando Aéreo Regional, que deu início ao funcionamento do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (SIOANI)

Parte II
O Primeiro Boletim do SIOANI

Observação: O texto a seguir é a transcrição integral e genuina do Boletim nº 1 do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados, na forma exata como foi redigido em março de 1969. Por tratar-se de documento oficial, optamos por conservar intactas sua estrutura e apresentação gramatical. Assim, os erros ortográficos, gramaticais e de acentuação foram mantidos tal qual constam do original.

SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS

SIOANI

1 - O Fenômeno dos "Objetos Aéreos Não Identificados" (OANI) - Síntese Histórica.

2 - A Atenção do Mundo Científico - As Controvérsias.

3 - A Ocorrência dos OANI's no Brasil e em São Paulo - Suas Peculiaridades.

4 - A Atenção da IV Zona Aérea para o Fenômeno e a Idéia de Estudá-lo.

5 - A Criação e Organização da SIOANI e a Doutrina que Preside o seu Funcionamento.

6 - Considerações Gerais.

1 - O Fenômeno dos "Objetos Aéreos Não Identificados" (OANI) - Síntese Histórica

Imenso é o noticiário da imprensa mundial sobre o aparecimento do fenômeno conhecido como "Discos Voadores", que passaremos a denominar de OANI (Objetos Aéreos Não Identificados). A partir de 1947, em ondas sucessivas, as notícias se projetam nas páginas dos jornais, a provar a imaginação dos sonhadores, a fortalecer os argumentos filosóficos dos místicos, a aguçar a curiosidade do homem quotidiano, a ferir o ceticismo dos cientistas, a desafiar a inteligência humana para equacionamento de um problema cujos valôres parecem extrapolar o quadro dimensional do mundo em que vivemos.

Vasta é a bibliografia sobre o assunto, cujo aspecto sedutor parece atrair toda a gama de habilidades de nossa potencialidade imaginativa. O material

aí está, a desafiar, em suas páginas, a argúcia dos que, no silêncio de suas bibliotecas, buscam a resposta de suas interrogações. O cabotinismo, o "vedetismo", a farsa e a mistificação encontram terreno fértil para medrar.

A Imprensa aproveita o fenômeno para dar vazão à sua veia sensacionalista, aumenta a confusão em tôrno do assunto e, quasi sempre, dificulta a pesquisa séria, por veicular histórias fantasmagóricas que afastam a testemunha, preciosa por vêzes, temerosa das consequências do sensacionalismo no seu sossêgo e na sua tranquilidade.

Alguns casos, apresentados como "clássicos" pelos escritores especializados no assunto e estudiosos do fenômeno, constituem-se em verdadeiros marcos na história dos OANI's. Em sua quase totalidade acontecidos nos EE. UU., tais casos não tiveram até hoje, ao que se saiba, qualquer comprovação científica. Apesar dos aspectos negativos do noticiário, as ondas de aparecimentos continuaram, fato que deve ter dado origem às inúmeras organizações dedicadas ao estudo do fenômeno. Em grande parte, tais organizações estruturam suas teses em bases místicas ou religiosas.

Alguns cientistas pontilharam, durante estes vinte anos, o histórico dos OANI. Não raro algumas das organizações possuíam fundamentos científicos ou pelo menos se apresentavam como possuidores de tais características. Não é nossa intenção reviver aqui a história dos OANI's e repisar os casos apresentados como sensacionais.

Há, contudo, um aspecto interessante que ficou de todo o quadro fenomênico déstes últimos vinte anos. Nos EE.UU. principalmente, a Fôrça Aérea foi acusada de reter as observações e mesmo impedir que elas prosseguissem para um esclarecimento total ou parcial. Escritores e jornalistas enfatizaram a preocupação das Fôrças Armadas de tratar o assunto como "Top Secret", interessando diretamente à Segurança Nacional, acusando-as de diluir as notícias a-fim-de-que o assunto perdesse o interesse público.

É fácil, compilando as inúmeras obras sôbre o assunto, mesmo as nacionais, encontrar essas acusações, por vêzes verdadeiros libelos contra a maneira de agir das Fôrças Armadas em relação ao fenômeno. E a Fôrça Aérea Americana foi a maior vítima da exaltação acusatória. No Brasil houve também essa tendência e, em certa época, atribuía-se à FAB um impressionante "dossier", produto de acurado estudo sôbre o assunto. Entretanto nada disso houve. Apenas um ou outro apaixonado platônico sem qualquer fundamento científico. Jamais, antes da fase atual, a FAB possuiu qualquer organização ou qualquer elemento dedicado ao estudo científico do assunto.

Há pouco tempo conhecemos um trabalho de compilação da Fôrça Aérea Americana - uma publicação que reunia 5 milhões de notícias sôbre a ocorrência do fenômeno, no mundo, nestes últimos anos. Êsses dados porém, apesar de não possuírem nenhuma fundamentação científica, pois são apenas notícias sôbre o fenômeno ou pretensas aparições de OANI, servem para admitir-se a existência de alguma cousa que deve ser pesquisada, que deve ser cientificamente investigada. É isto a que se propôs a IV Zona Aérea.

2 - A Atenção do Mundo Científico - As Controvérsias.

O mundo científico recusou-se categóricamente a tomar conhecimento do assunto. Para os cientistas em geral, o fenômeno não passava de alterações fisiológicas, psicológicas ou psíquicas dos observadores; quando muito admitiam, por vêzes, a ocorrência de fenômenos meteorológicos ou atmosféricos. A Ciência não julgava azado ainda o momento para cuidar do fenômeno, ou melhor, ela se recusava a catalogar como tal o fenômeno dos Objetos Aéreos Não Identificados.

A ocorrência, porém, de alguns fatos sensacionais nos EE.UU. e o impacto de verdadeiras ondas de notícias, tanto na América do Norte quanto na Europa, começaram a atrair a atenção de alguns elementos do mundo científico. Receiosos, contudo, de um possível ridículo e temerosos das consequências do sensacionalismo desenfreado da imprensa, os cientistas, só com muita cautela e excessiva discrição, ousaram lançar suas vistas à fenomenologia OANI.

E assim, lentamente, da frieza do mundo científico, começou a emergir pequena parcela que, pouco a pouco, foi tomando a característica de grupo aglutinado em tôrno de um pensamento: o fenômeno já se define e merece ser estudado. Alguns cientistas mais afoitos começaram a pontilhar as notícias e nos debates sôbre o assunto, mas a maioria conservou-se no anonimato, a estudar no silêncio de seus laboratórios a sedutora fenomenologia OANI. Várias teorias, inúmeras teses, diversas hipóteses, numerosas doutrinas se construíram para abrigar o fenômeno.

OFICIALMENTE PORÉM A CIÊNCIA AINDA NÃO SE DIGNOU A TRATAR DO ASSUNTO OANI, E OS CIENTISTAS DE RESPONSABILIDADE, QUE ESTUDAM O FENÔMENO, FAZEM-NO COM A MAIS ABSOLUTA DISCRIÇÃO. O que resta aqui, fora do mundo científico, no mundo profano, a agitar-se na fenomenologia dos OANI's, é um amontoado de controvérsias, onde o feitiço, a ignorância, a farsa, o "vedetismo" misturam-se com a vontade de saber, de evoluir, de desvendar, com as interrogações e perquirições filosóficas, com a coisa séria e bem intencionada.

Mas, em meio a êsse universo de controvérsias, a êsse aparente mundo caótico, em que pese o lado negativo de suas exteriozações, temos certeza de que há um fenômeno que deve ser estudado, que dever ser levado a sério, que deve ser tratado com austeridade. A êsse fenômeno é que a Fôrça Aérea Brasileira resolveu dedicar parte de sua atenção, de sua capacidade, de suas puras e honestas intenções.

3 - A Ocorrência dos OANI's no Brasil - Suas Peculiaridades.

O Brasil também não escapou à onda de notícias sôbre o aparecimento de OANI. Como nas demais partes do mundo, até contactos diretos com tripulantes e mesmo viagens interplanetárias foram anunciadas com o sensacionalismo de sempre. Fotografias foram tiradas, quase em "close-up", e comercializadas em mercado estrangeiro.

Assim, não fugindo às normas de aparecimentos em ondas registradas pelos estudiosos do assunto como resultado de suas observações, os OANI's, de

tempos em tempos, fizeram-se presentes nos noticiários da imprensa. Entretanto, ao que se saiba, nenhum dos fatos assinalados teve até agora a confirmação da ciência.

Inúmeras são as obras escritas por estudiosos e curiosos brasileiros e várias são as estrangeiras traduzidas para o nosso idioma. Todas fazem referências quase que aos mesmos fatos e procuram explicar o fenômeno mais de acôrdo com suas convicções do que como resultado de uma pesquisa com bases científicas. Acreditamos na sinceridade e honestidade de muitos dos nossos patrícios que procuraram, com pertinácea, a explicação sôbre o fenômeno, apesar dos parcos meios de que dispunham.

Mas os aventureiros, os espertos, os farsantes, os sensacionalistas, etc, como sempre contribuíram para desacreditar a fenomenologia, afastando, com isso, a maioria dos bem intencionados ou obrigando-os a se refugiarem no silêncio ou no anonimato. As notícias diminuíram de intensidade até que, a partir de agosto de 1968, voltaram ao conhecimento público, num crescendo que vem abalando até os mais céticos.

São Paulo parece ter sido escolhido para o palco principal dos acontecimentos. Raro tem sido o dia em que a imprensa não divulga a notícia de um OANI neste Estado. Em sua quase totalidade, as aparições têm sido anunciadas sôbre regiões de pouca densidade demográfica e seus observadores, em grande maioria, são pessoas simples, de pouca instrução. Os contatos, que se propalaram, foram com criaturas de baixo nível cultural.

É bem possível que os homens de certa instrução, ou nível social, evitem a divulgação de qualquer ocorrência, com o natural receio de serem tomados como loucos, farsantes ou mentirosos. Mas, o que se tem anunciado, principalmente os fatos mais sensacionais, parecem ocorrer com criaturas de modesto nível cultural e em lugares êrmos, pouco habitados.

Desde que estamos no problema, verificamos essa pecularidade; contudo, à proporção que o público toma conhecimento da atuação da FAB, é óbvio, algumas pessoas de nível mais elevado nos têm procurado, sigilosamente, para trazer notícias sôbre o assunto. Porém, permanece ainda a grande maioria enquadrada na peculiaride já referida.

4 - A Atenção da IV Zona Aérea para o Fenômeno e a Idéia de Estudá-lo.

É evidente que a onda de notícias sôbre o aparecimento de OANI no Estado de São Paulo tem aumentado gradativamente; êsse fato chamou a atenção da FAB e em particular da IV Zona Aérea. Resolvemos, então, criar um Sistema de Investigação que nos orientasse normativa e cientificamente na pesquisa do fenômeno, objetivando sua definitiva explicação; suas peculiaridades ditaram no princípios da organização e de seu funcionamento.

Entendemos que o fator mais importante do problema, em face daquelas características, seja o observador do fenômeno, aquêle ou aquêles que dizem ter tomado contato com o OANI; essa importância é diretamente proporcional à intimidade da anunciada observação. Quem declara, por exemplo, um contato com tripulantes do OANI, valoriza mais seu depoimento, comparativamente, àquele que nos diz ter visto apenas seu sobrevôo. Muito maior valor

haverá, é óbvio, se o observador declara ter viajado no OANI.

Assim, para o respectivo estudo, a aceitação do fato observado dependerá do grau de credibilidade do observador que deve ser nossa principal preocupação, pois ela far-nos-á chegar ao fenômeno. Dado ao sensacionalismo que tem provocado as notícias de contatos e conseqüente envolvimento do observador pela curiosidade pública, é natural que nosso interêsse seja chegar imediatamente ao local da ocorrência. Para que isso ocorra é necessário que o comunicado e nossa presença sejam rápidos. Três são, pois os fatôres que nos possibilitam contornar êsse envolvimento:

(a) Instantâneidade da comunicação
(b) pronta movimentação de nossa equipe
(c) precisão de nossa avaliação

Isto nos obriga a possuir uma rêde de observadores, um sistema de comunicações, de transporte e uma organização técnico-científica capaz de examinar e avaliar o grau de confiabilidade no observador e no fenômeno. Ora, a FAB já possui respectivamente a rede, o sistema e a organização. Bastará, pois, superpôr o sistema proposto ao já existente na FAB para que entre em funcionamento, desde que a idéia da IV Zona Aérea sôbre o assunto seja divulgada aos diversos órgãos, bem como processos, normas e regulamentos transmitidos em tempo útil.

Para o estudo do fenômeno em sí, necessitando de laboratórios, cientistas, aparelhagem adequada e equipamentos apropriados. Laboratórios e cientístas possuímos em São José dos Campos. Resta-nos adquirir a aparelhagem e os equipamentos apropriados. Não pretendemos, contudo, circunscrever a observação, a pesquisa, a investigação e o estudo apenas nos limites da FAB. É nossa idéia e isto já vem acontecendo com explêndidos resultados, levar tal interêsse às demais Fôrças Armadas e ao meio civil.

Algumas organizações civís idôneas já estão em contato conosco, aguardando apenas orientação para se integrarem no Sistema. A juventude será mobilizada em tôrno dêsse assunto, que poderá dar origem a uma verdadeira Cruzada. Universitários e colegiais, com que estabelecemos contatos, sentiram a responsabilidade com que estamos tratando o assunto e se entusiasmaram com a idéia de integração no Sistema. É nosso pensamento recrutar os observadores e mesmo pesquisadores no meio estudantil, aproveitando preferencialmente organizações já existentes. Vale lembrar que já começamos a agir e ótimos estão sendo os resultados.

Despertaremos, assim, a mocidade para o interêsse no estudo da astronomia, da astronáutica, do mundo que aí está nas palpitantes viagens cósmicas, mundo que, para se entregar, exige instrução, cultura, seriedade, trabalho, ordem e disciplina; mundo que já é o mundo de hoje para as nações adiantadas e que será o mundo do "nunca mais" para nós, se não apressarmos o nosso passo, se não arregaçarmos as nossas mangas e não nos atirarmos ao trabalho e ao estudo; mundo da ciência, da tecnologia e da cibernética. Mundo do terceiro milênio, que aguarda também a nossa participação, desde que nos coloquemos em condições de prestá-la.

Já estamos recebendo alguns telescópios que vão ser encaminhados a grupos de jovens interessados nos estudos da astronomia. Assim, ao criar e atuar o nosso "Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados",

o SIOANI, estaremos também mobilizando a nossa juventude para o interêsse, o estudo e o trabalho de conquista dêsse mundo maravilhoso que só os homens poderão possuir, restando aos demais, apenas tomar dele conhecimento por "ouvir dizer". É essa nossa idéia, nossa doutrina, o nosso escôpo, a nossa intenção, a nossa diretiva. É êsse o objetivo de nosso trabalho. Haveremos de alcançá-lo.

5 - O Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados - Doutrina.

O Sistema de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados (SIOANI) compor-se-á essencialmente de:

I - Conceito
II - Organização Administrativa
III - Laboratórios de Pesquisas e Análises
IV - Transportes
V - Comunicações - Rêde
VI - Pessoal
VII - Instalações
VIII - Material
IX - Organizações, Corporações e Instituições
X - Doutrina, Normas, Regulamentos
XI - Pessoal Empenhado nas Observações de Fenômenos OANI's
XII - Disposições Finais
XIII - Disposição Transitória
XIV - Integração no SIOANI até Março/1969
XV - Conjunto INFO-CIOANI.

Considerações Gerais.

O SIOANI fará circular periódicamente um boletim entre os órgãos, instituiões e pessoas pertencentes aos seus quadros. Êsse boletim sómente tratará de assuntos relativos ao OANI tais como: relação dos NIOANI's, dos pesquisadores, investigadores, vigilantes e orientações, normas, procedimentos, andamento das investigações e pesquisas, resultados, computações etc.

O sensacionalismo, o "vedetismo" em tôrno do assunto e do Sistema NÃO SERÃO EM HIPÔTESE ALGUMA PERMITIDOS, incorrendo em expulsão imediata dos quadros a organização ou indivíduo que contrariar esta orientação. As conclusões ou resultados e comentários sôbre investigações ou pesquisas sómente poderão vir ao público por intermédio da Chefia do CIOANI.

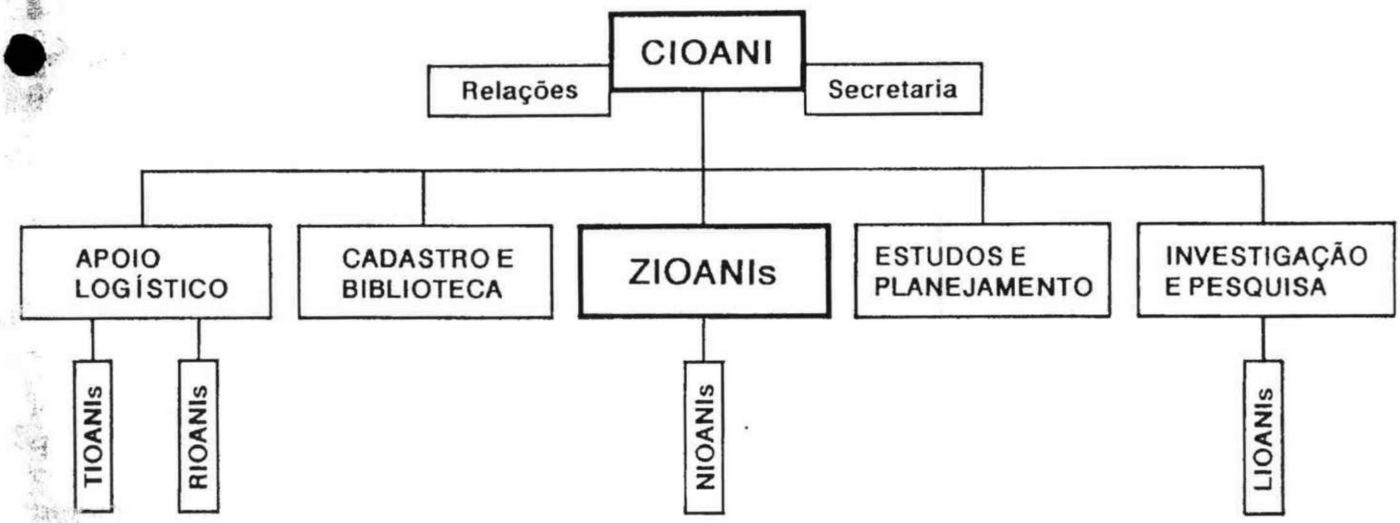
Os órgãos de difusão, devidamente credenciados, poderão ter acesso ao conhecimento do trabalho, recebendo material selecionado para o cumprimento de sua missão, pois é de interêsse do Sistema que o público seja permanentemente bem informado. Entendemos que o assunto é sério e com seriedade será tratado. Qualquer intromissão indébita em área de trabalho do SIOANI, em seus assuntos ou deformação de noticiário será enérgicamente reprimida e responsabilizados seus autores.

As pessoas ou organizações, que desejarem entrar em contato com a CIOANI, deverão dirigir-se diretamente para o seguinte endereço:

QG-4 - CIOANI
Praça Prof. Oswaldo de Vincenzo, 200
Cambucí - São Paulo
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS

SIOANI



I. Conceito

É o conjunto de recursos de pessoal e de material, destinado à investigação e pesquisa científica do fenômeno Objeto Aéreo Não Identificado.

II. Organização Administrativa

1. Central de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados

(a) Sigla - CIOANI

(b) Composição - Chefe do SIOANI, Secretaria, Relações, Cadastro e Biblioteca, Estudos e Planejamentos, Investigação e Pesquisa, Apôio Logístico

(c) Atribuições:

(1) Chefe - Dirige, orienta e coordena todo o SIOANI

(2) Secretaria - Expediente, correspondência instalações do CIOANI

(3) Relações - Intercâmbio de informações sôbre OANI

(4) Cadastro e Biblioteca - Fichário de pessoas, instituições e organizações ligadas à missão do SIOANI; fichário de locais de ocorrências de OANI; cadastro de ocorrências de OANI; biblioteca especializada; arquivo de fitas de gravador e de computador; arquivos de cartões perfurados de computador.

(5) Estudo e Planejamento - Estudo e apresentação de conclusões de investigações de OANI; direção e orientação das investigações de OANI; encaminhamento de materiais p/ análises e pesquisas.

(6) Investigação e Pesquisa - Execução da coleta de informes sôbre OANI

(7) Apôio Logístico - Atendimento de necessidades de pessoal e de material do SIOANI; escrituração do movimento de verbas e numerários do SIOANI.

2. Zona de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados

(a) Sigla - ZIOANI

(b) Conceito - Área geográfica onde estão contidos os Núcleos de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados; confunde-se com a Zona Aérea, daí existirem seis ZIOANI: ZIOANI 1 ... ZIOANI 6; não possui autonomia administrativa, mas apenas um coordenador geral dos Núcleos de Investigação dos Objetos Aéreos Não Identificados; o coordenador geral é designado pelo Chefe do CIOANI.

3. Núcleo de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados

(a) Sigla - NIOANI

(b) Conceito - Órgão executor de observações, investigação e coleta de materiais para pesquisas de OANI. Sua função pode ser executada por pessoas, corporação ou por Órgão como: NPV's, Instituições e demais Organizações que sejam incorporadas ao SIOANI.

(c) Chefia - Cada NIOANI possui um chefe designado pela CIOANI.

(d) Ligação - O Chefe de NIOANI mantém ligação bilateral com o coordenador Geral da ZIOANI respectiva.

(e) Denominação:

(1) Pessoa ou grupo de pessoas - Sigla "NIOANI" seguida de duas iniciais do nome do Chefe.

(2) NPV - Sigla "NIOANI" seguida do prefixo do NPV.

(3) Corporações, Órgãos e Organizações - Sigla "NIOANI" seguida de duas iniciais.

(4) Observação - Sempre que possível, cada NIOANI manterá prefixo habitual, como nos casos de Aero-Clubes, Fôrças Policiais, Unidades Militares, Prefeituras etc.

III. Laboratórios de Pesquisas e Análises

(a) Conceito - Órgãos auxiliares do SIOANI, para o cumprimento da missão de pesquisa e análise de materiais referentes a OANI. São designados pela CIOANI.

(b) Sigla - LIOANI

(c) Denominação - Sigla "LIOANI" seguida do prefixo habitual do Laboratório.

IV. Transportes

(a) Sigla - TIOANI

(b) O transporte de pessoas e de material será, em princípio, fornecido pelos Órgãos Oficiais, Civis ou Militares, por solicitação da CIOANI, do Coordenador Geral da ZIOANI ou, ainda, pelo Chefe do NIOANI. A solicitação deve ter em vista: transporte adequado, eficiente e rápido. Na falta de transporte de Órgãos Oficiais, poderá ser utilizado o comercial e até o particular, quando êste fôr oferecido.

V. Comunicações - Rêde

(a) Sigla - RIOANI

(b) Ordem preferencial:

(1) Rêde de Comunicação da FAB, obedecendo à Portaria Ministerial, que regulamenta êste serviço.

(2) Rêde de Comunicações das demais Fôrças Armadas.

(3) Rêde de Comunicações das Fôrças Policiais.

(4) Rêde Rádio-Amador

(5) Demais meios de comunicações.

(c) Normas e procedimentos - A CIOANI mantém atualizado um procedimento padrão de comunicações levado ao conhecimento de todo o SIOANI.

VI. Pessoal

1. Todo pessoal do SIOANI deverá ser credenciado pela CIOANI.

2. O pessoal, quer militar, quer civil exercerá sua função sem prejuizo das tarefas que executem nas Organizações, e independentemente de qualquer remuneração especial.

VII. Instalações

1. O SIOANI utiliza-se de instalaçoes pertencentes à FAB.

VIII. Material

1. O SIOANI possui material próprio, na conformidade das normas que regulam a carga. Todo material adquirido e incorporado ao SIOANI tem sua utilização, manutenção e registro regulados de acôrdo com as normas da FAB.

IX. Organizações, Corporações e Instituições

1. Qualquer delas, quando estranha à FAB, para pertencer ao SIOANI terá sua participação préviamente regulada.

X. Doutrina, Normas e Regulamentos

1. O SIOANI se regerá pelas Leis, Regulamentos e Normas que regulam a vida Jurídica da Nação e das Instituições que se incorporarem ao Sistema.

2. As normas e os procedimentos reguladores das tarefas específicas do Sistema serão traçadas pela CIOANI.

3. Em hipótese alguma e sob qualquer pretexto, tais Normas e Procedimentos poderão colidir com as Leis, Normas, Regulamentos e Procedimentos vigentes nas instituições do País.

4. Todo o Corpo de Doutrina, que fôr emergindo do funcionamento do Sistema, deverá ser difundido pelas organizações civis e Militares do País, que façam parte do SIOANI.

5. O SIOANI será diretamente subordinado ao Ministro da Aeronáutica, mas os resultados de seus trabalhos deverão ser sempre encaminhados ao Estado Maior da Aeronáutica.

XI. Pessoal Empenhado nas Observações de Fenômenos OANI's

1. Todo o pessoal é credenciado pelo Chefe da CIOANI. A obtenção desta credencial implica:

(a) Apresentação de requisitos de ordem:

(1) profissional

(2) moral

(3) cultural

(b) Aproveitamento satisfatório em prova de habilitação, que é realizada pelo CIOANI

Siglas:

(a) XOANI - pessoas que dizem ter tido contato direto ou indireto com o fenômeno OANI.

(b) VIOANI - vigilante, isto é, pessoa que se propõe a cuidar da observação, dedicando atenção às ocorrências OANI's, remetendo dados à CIOANI, na conformidade do estabelecido no número 3, parágrafo V. Exige-se gráu de instrução secundária (Colegial ou Ginasial).

(c) IPOANI - investigador-pesquisador, de cultura universitária, que participa diretamente nos trabalhos da CIOANI, objetivando o esclarecimento definitivo e total do fenômeno OANI.

3. Denominações:

(a) Sigla XOANI seguida do número atribuído pela CIOANI; êste número corresponde à ordém cronológica em que se coloca o fenômeno narrado.

(b) Sigla VIOANI seguida de duas iniciais da pessoa.

(c) Sigla IPOANI seguida de duas iniciais da pessoa.

XII. Disposições Finais

1. As ações de todo o pessoal integrado no SIOANI serão reguladas na conformidade do estabelecido no parágrafo X.

2. Exceção do pessoal da FAB, o recrutamento dá-se à base de voluntariado, entre demais FFAA, Policiais e no meio Civil.

3. Periódicamente a CIOANI expede um Boletim Reservado, para o conhecimento de todo o SIOANI, contendo informações sôbre a evolução da Organização, das pesquisas, orientações normativas e gerais, tudo relativo ao fenômeno OANI.

XIII. Disposição Transitória

1. Sôbre o binômio XOANI ⇌ OANI, que forma a equação de investigação e pesquisa do fenômeno global, concentrar-se-á, inicialmente, todo o esforço científico do SIOANI.

XIV. Integração no SIOANI até Março/1969

1. NIOANI's ativados:

a. SBCR	m. SBXV
b. SBKP	n. SBXG
c. SBSP	o. SBPP
d. SBGW	p. SBYS
e. SBSJ	q. SBBK
f. SBCB	r. NIOANI MT (Mineiros do Tietê .... SP)
g. SBST	s. NIOANI TU (Tatuí ..... SP)
h. SBBU	t. NIOANI ML (Marília ..... SP)
i. SBUP	u. NIOANI VP (Votuporanga ..... SP)
j. SBDN	v. NIOANI JL (Jales ..... SP)
k. SBCG	w. NIOANI LS (Lins ..... SP)
l. SBCY	x. NIOANI SR (Serra Negra ..... SP)

2. Organizações cooperadoras:

a. CIOANI	MG
b. GIPOVNI	RGS

3. VIOANI's:

Local	Número
a. FRANÇA	01
b. Botucatu (SP)	01
c. Marília (SP)	01
d. São Paulo (SP)	11
e. Guarulhos (SP)	01
f. Bauru (SP)	01
g. Jales (SP)	01
h. Getulina (SP)	01
i. Tatuí (SP)	02
j. Birigui (SP)	01
k. Serra Negra (SP)	01
l. Recife (PE)	01

XV. Conjunto INFO-CIOANI

1. Ficha de codificação de informes NIOANI ⇌ CIOANI, Mod F 01.

2. Motivação, expondo o ponto de vista da CIOANI

3. Instruções para preenchimento da Mod. F 01

CENTRAL DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS

CIOANI

Informação para ser entregue aos Orgãos de Cooperação da CIOANI

Objetos Aéreos Não Identificados - OANI's

Qual a natureza dos fenomenos que têm sido observados nas mais variadas partes do Globo Terrestre? Seriam psicológicos, meteorológicos, astronômicos? É nosso dever investigar-lhes as origens. Sem sombra de dúvidas, somos de parecer que os responsáveis pelas organizações técnicas e culturais não devem, não podem omitir-se, fechando os olhos para êste problema - o do OANI - que dia a dia se torna crescente.

Observações idôneas, relativas às incidências dêsse fenômeno, mostram-nos que sua freqüência e disseminação, em diversos países, têm crescido consideràvelmente. O grupo de homens de ciência, dedicados ao estudo dos OANI, tem-se enriquecido com nomes de alta categoria profissional, fato que sugere a necessidade de um estudo científico; muitas ocorrências têm sido reportadas por pessoas idôneas, sendo nosso dever dedicar atenção ao fenômeno.

Sabemos que, em muitos casos, as pessoas que nos informam sôbre tais ocorrências podem estar influenciadas por "imaginação"; mas, ainda assim, cremos que a ocorrência deva ser investigada. Há um fato, um novo fato, um fator gerador que necessita ser explicado convenientemente. É preciso realizar-se uma investigação metódica, científica. Não devemos partir da premissa de existência objetiva do OANI. Nem podemos ser céticos. Qualquer dêsses extremos define posição não-científica.

Admitir a "possibilidade" de existência do OANI é atitude científica que justifica sua pesquisa. Penetrar no âmago do fenômeno, investigando-o sob os aspectos psiquiátricos, psicológicos, sociológicos, astronômicos, meteorológicos, jurídicos etc, constitui uma necessidade. Eis aí a posição em que se coloca o Ministério da Aeronáutica, através do Comando da Quarta Zona Aérea, onde foi organizada a Central de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (CIOANI).

CENTRAL DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS

CIOANI

I. Instrução para preenchimento e remessa da Mod. F 01

1. CIOANI - Central de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados.

(a) Foi criada nesta Zona Aérea (Quarta Zona).

(b) Funciona no 5º andar, nº 200, Praça Prof Oswaldo de Vincenzo, Cambucí - São Paulo - SP.

(c) Socorre-se dos NPV's, FPESP, Delegacias e Instituições de Ensino etc, para fins de coleta de observações.

(d) Possui pessoal e equipamento necessário à investigação.

2. OANI - Objeto Aéreo Não Identificado (conhecido vulgarmente como disco-voador).

3. Seguem, anexos:

(a) uma "Informação para ser entregue aos órgãos de cooperação CIOANI"

(b) uma "Codificação para preenchimento da Mod. F 01"

(c) uma "Mod. F 01"

II. Preenchimento e remessa da Mod. F 01

1. Tomando conhecimento de uma ocorrência OANI, o chefe do NPV, a título de cooperação com a CIOANI, deverá designar um militar para executar a investigação-prévia, tomando contato com uma ou mais pessoas que dizem ter visto o OANI. Ato contínuo, a Mod. F 01 deverá ser preenchida - codificada - e remetida à CIOANI através Telex. Nossa Estação está apta a receber e entender a mensagem.

2. Tanto a "Mod. F 01", quanto a "Codificação para preenchimento da Mod. F 01" devem permanecer no NPV, como modêlo para transmissão via Telex.

3. Na "Codificação" o número "5", letra "e" não diz respeito a NPV.

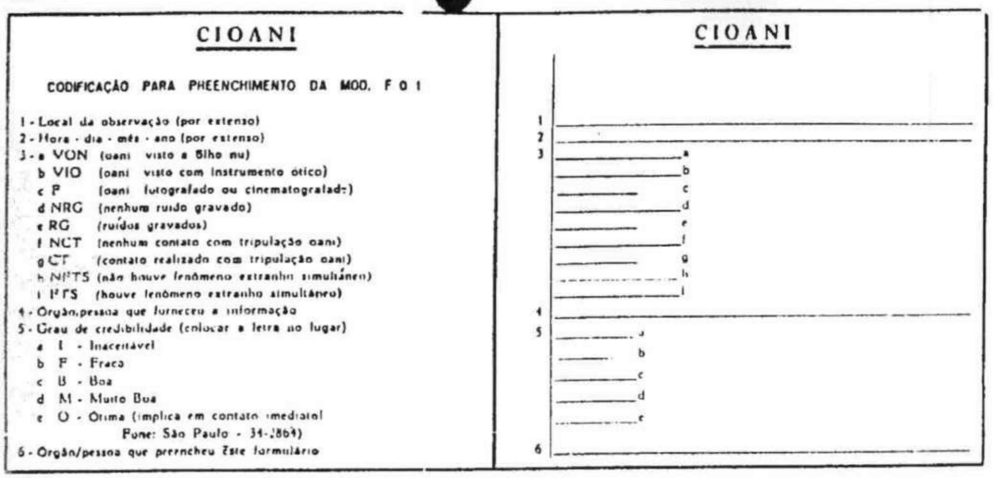
III. Material ou vestígios deixados pelo OANI

1. Deverão ser cuidadosamente guardados para serem entregues ao Investigador credenciado pela CIOANI.

IV. Instrução sôbre a "Codificação"

1. Ver nº "3", letras "h" e "i" (Trata-se dos fenômenos tais como: apagamento de luzes; parada de motores; latidos de cães).

2. Ver nº "4" (Trata-se do nome da pessoa que diz ter visto o OANI).



CIOANI

CODIFICAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DA MOD. F 0 1

1 - Local da observação (por extenso)
2 - Hora - dia - mês - ano (por extenso)
3 - a VON (oani visto a olho nu)
b VIO (oani visto com instrumento ótico)
c P (oani fotografado ou cinematografado)
d NRG (nenhum ruído gravado)
e RG (ruídos gravados)
f NCT (nenhum contato com tripulação oani)
g CT (contato realizado com tripulação oani)
h NFTS (não houve fenômeno estranho simultâneo)
i FTS (houve fenômeno estranho simultâneo)
4 - Orgão,pessoa que forneceu a informação
5 - Grau de credibilidade (colocar a letra ao lugar)
a I - Inacreditável
b F - Fraca
c B - Boa
d M - Muito Boa
e O - Ótima (implica em contato imediato!
Fone: São Paulo - 34-2869)
6 - Orgão/pessoa que preencheu êste formulário

CIOANI

1 _____
2 _____
3 _____a
_____b
_____c
_____d
_____e
_____f
_____g
_____h
_____i
4 _____
5 _____a
_____b
_____c
_____d
_____e
6 _____

A ficha para preenchimento de informações codificadas sobre observações e contatos ufológicos anexada ao 1º boletim do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (SIOANI).

Parte III
O Segundo Boletim do SIOANI

Observação: O texto a seguir é a transcrição integral e genuina do Boletim nº 2 do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados, na forma exata como foi redigido em agosto de 1969. Por tratar-se de documento oficial, optamos por conservar intactas sua estrutura e apresentação gramatical. Assim, os erros ortográficos, gramaticais e de acentuação foram mantidos tal qual constam do original.

SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DE OBJETOS AÉREOS NÃO-IDENTIFICADOS

SIOANI

Apresentação

Este é o Boletim nº 2 que se segue ao publicado em março último. Nossa caminhada nêstes cincos mêses não teve, a imprimi-la, o ritmo que desejávamos. Somos poucos, muitos poucos neste Quartel General assoberbado por tarefas que dia a dia se intensificam, exigindo de cada um excesso de esfôrço e de atenção para suprir a deficiência numérica. Entretanto, os companheiros designados para o cumprimento da MISSÃO OANI, sem prejudicar o de suas missões específicas, continuaram no mesmo ritmo de entusiasmo e seriedade dedicados a esta tarefa complementar.

A área de nossas investigações ampliou-se; o quadro de nossos NIOANI's e IOANI's aumentou e o nível dos XOANI's está atingindo a faixa cultural, econômica e social compatível com a profundidade e seriedade da investigação que estamos procedendo. Isto porque o conhecimento de que a FAB está

realizando estudos e pesquisas sobre tão palpitante assunto, vem afastando os aventureiros e farsantes e atraindo as pessoas cuja posição social, educação e principalmente formação moral, não permitiriam uma possível e até provável confusão com aquêles marginais. E assim confiantes na FAB, elementos categorizados têm saído do anonimato e se apresentando como preciosas testemunhas para nossas investigações.

Nêste Boletim nº 2, publicamos a relação de nossos NIOANI's, de nossos IOANI's, e iniciamos o relato dos casos que, desde outubro de 1968, vêem chamando nossa atenção e nos proporcionando algum estudo dentro de nossas possibilidades. Temos, a emoldurar êste nosso Boletim, o memorável feito da Apolo 11 e seus tripulantes, transformando a Lua num campo de pouso de nossa rota sideral. Parabéns aos três mosqueteiros cósmicos dêste findar do século XX, parabéns ao povo americano, que traduz de maneira tão clara, tão lucida, tão transparente o valor de democracia, expresso na singeleza daquela plaqueta colocada no solo lunar.

Ao vinte de julho do nascimento de Santos Dumont, pioneiro inconteste do vôo do Mais Pesado que o Ar, vem juntar-se o vinte de julho de 1969, da conquista de nosso romântico satélite, ambas as datas a estabelecer a continuidade do esforço do homem no apuro de suas qualidades de representante na Terra da Grandeza de seu Deus.

Relação e localização dos NIOANI's ativados até julho-1969

NICG	CAMPO GRANDE	MATO GROSSO
NICB	CUMBICA	SAO PAULO
NICOMTA	RIO DE JANEIRO	GUANABARA
NIBY	BIRIGUI	SAO PAULO
NIBU	BAURU	SAO PAULO
NIBR	BRASILIA	DISTRITO FEDERAL
NIBK	BOTUCATU	SAO PAULO
NIBH	BELO HORIZONTE	MINAS GERAIS
NIAF	PARQUE DOS AFONSOS	RIO DE JANEIRO
NIAF	BASE DOS AFONSOS	RIO DE JANEIRO
NICR	CORUMBA	MATO GROSSO
NICY	CUIABÁ	MATO GROSSO
NIDN	PRESIDENTE PRUDENTE	SAO PAULO
NIFC	PARIS	FRANÇA
NIFL	FLORIANÓPOLIS	SANTA CATARINA
NIGL	RIO DE JANEIRO	GUANABARA
NIGW	GUARATINGUETÁ	SAO PAULO
NIIB	IBIUNA	SAO PAULO
NIJL	JALES	SAO PAULO
NIKP	CAMPINAS	SAO PAULO
NILS	LINS	SAO PAULO
NIMI	MINEIROS DE TIETÊ	SAO PAULO
NIML	MARÍLIA	SAO PAULO
NIMT	MATÃO	SAO PAULO
NINT	NATAL	RIO GRANDE DO NORTE
NIPT	PASSATEMPO	MINAS GERAIS

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

NIPP	PONTA PORÃ	MATO GROSSO
NIRF	RECIFE	PERNAMBUCO
NISC	SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO
NISJ	SAO JOSE DOS CAMPOS	SAO PAULO
NISP	CONGONHAS	SAO PAULO/SP
NISR	SERRA NEGRA	SAO PAULO
NIST	SANTOS	SAO PAULO
NITU	TATUÍ	SAO PAULO
NIUP	URUBUPUNGA	SAO PAULO
NISV	SALVADOR	BAHIA
NIVP	VOTUPORANGA	SAO PAULO
NIXG	XINGU	MATO GROSSO
NIXV	XAVANTINA	MATO GROSSO
NIYS	PIRAÇUNUNGA	SAO PAULO
NIAC	ALFA-CENTAURO	SAO PAULO/SP
NIPO	PETROLINA	PERNAMBUCO

Exames psiquiátricos

TOTAL DE EXAMINADOS	18
1 - Sem psicopatologia definida	13
2 - Apresentando psicopatologia definida	5
a - Sujeitos a delírios	4
b - Sujeitos a alucinações	3
c - Sujeitos a sugestionamentos	1
3 - Desvio de personalidade	
a - ausente	13
b - presente	4
1) mística	1
2) sugestionável	1
3) fantasista	0
4) ostentativa	1
5) delirante	2
4 - Tendência à Mitomania	4

Relação dos PIOANI's e IOANI's

PI - 001 - ACASSIL J. O. CAMARGO	TATUÍ
PI - 002 - EDGARD C. ROSA	IBIUNA
PI - 003 - SR. MADALENA	SAO PAULO - CAPITAL
IO - 001 - TARCÍSIO E. FILHO	ALFA CENTAURO - SãO PAULO
IO - 002 - WALDIR A. NOTHIO	ALFA CENTAURO - SãO PAULO
IO - 003 - HÉLIO R. JUNIOR	ALFA CENTAURO - SÃO PAULO
IO - 004 - EDSON M. DE AGUIAR	ALFA CENTAURO - SÃO PAULO
IO - 008 - MAURO G. DE ASSUNÇÃO	ALFA CENTAURO - SÃO PAULO
IO - 007 - MARCO AURÉLIO S. RODRIGUES	SÃO PAULO
IO - 005 - TEN. R. FRANCISCO SOARES	IBIUNA
IO - 006 - MIGUEL WARD	SÃO PAULO
IO - 011 - ANTÔNIO FALEIRO	MINAS GERAIS
IO - 012 - ANTÔNIO P. S. FALEIRO	MINAS GERAIS

Gráficos de contrôle e observação, até caso CIOANI 070

Gráfico 001:
XOANI's possuidores de TV·

SIM	21
NÃO	49

Gráfico 002:
Área de observação.

SÍTIO	12
FAZENDA	10
VILA	10
CIDADE	38

Gráfico 003:
Caracterísiticas dos locais de observação:

PLANÍCIE	32
PLANALTO	17

Continue ao lado

Continuação da coluna anterior

MONTANHOSA	19
LITORÂNEA	24
HIDROGRÁFICA	03

Gráfico 004:
Vegetação dos locais de observação:

RASTEIRA	39
CAATINGA	02
MATA	09
FLORESTA	01
CULTURAS	26
JARDINS	08
PEDREIRAS	01
MINAS E JAZIDAS	01

Gráfico 005:
Momentos de observação:

ALVORECER	09

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

DIA	10
ANOITECER	09
NOITE	42

Gráfico 006:
Temperatura nos momentos de observação:

FRIO	14
MÔRNO	28
QUENTE	28

Gráfico 007:
Umidade nos momentos de observação:

SÊCO	48
BRUMA SÊCA	02
HÚMIDO	09
NEVOEIRO	03
CHUVA	01

Gráfico 008:
Local de observação:

ÊRMO	25
HABITADO	38
ILUMINADO	34
NÃO ILUMINADO	11
PRESENÇA DE	SIM - 48
GRUPOS DE PESSOAS	NÃO - 12

Gráfico 009:
idade XOANI's:

INFÂNCIA	05
PUBERDADE	02
JUVENTUDE	04
MATURIDADE	55
VELHICE	20

Gráfico 010:
Sexo XOANI's:

MASCULINO	64
FEMININO	19

Gráfico 011:
Estado civil XOANI's:

CASADOS	64
SOLTEIROS	11
VIUVOS	02
SEPARADOS	00

Gráfico 012:
Tipo físico XOANI's:

ATLÉTICO	39
PÍCNICO	12
LEPTOSSOMÁTICO	17
DISPLÁSICO	01

Gráfico 013:
Religião XOANI's:

CATÓLICA	45
CATÓLICA BRASILEIRA	01
ISRAELITA	01
NENHUMA DECLARADA	42

Gráfico 014:
Grau de escolaridade XOANI's:

ANALFABETO	08
GRUPO ESCOLAR	25
GINASIAL	13
SUPERIOR	06
UNIVERSITÁRIO	11

Gráfico 015:
Condições XOANI's:

FRACAS	24
RAZOÁVEIS	06
MÉDIAS	12
BOAS	18
MUITO BOAS	09

Gráfico 016:
Condições psicofísicas no momento da observação pelos XOANI's

JEJUM	10
ALIMENTADO	46
COM TEÔR ALCOÓLICO	01
CANSADO	06
TRABALHANDO	24
DISTRAÍDO	23

Gráfico 017:
Subtâneidade ou não da observação:

SIM	27
NÃO	29

Gráfico 018:
Tensões familiares, políticas, etc dos XOANI's:

SIM	02
NÃO	68

Gráfico 019:
Porte de arma no momento da observação:

SIM	12
NÃO	58

Gráfico 020:
Observação feita com:

OLHO NÚ	56
ÓCULOS	07
BINÓCULOS	03

Gráfico 021:
Interferência em circuitos elétricos:

RUÍDOS PARASITAS	02
INTERRUPÇÕES DE CORRENTE	04

Gráfico 022:
Pontos de ocorrência:

CASAS	40
FÁBRICAS	11
ESCOLAS	20
HOSPITAIS	04
QUARTÉIS	06
ANT. R/EMISSORAS	07
ANT. REPET. DE TV	06
SUB-EST. ENERGIA	13
USINAS ELÊTRICAS	03
LINHAS DE B. TENSÃO	34
LINHAS DE A. TENSÃO	26
TRANSFORMADORES	20
RODOVIAS	26
FERROVIAS	13
ÓLEODUTOS	01
ADUTORAS DE ÁGUA	02
OUTROS	27

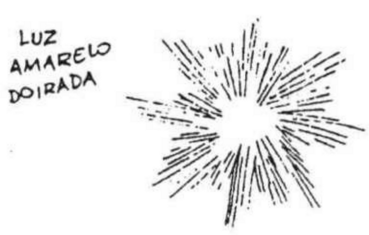
Gráfico 023:
Colorações dos OANI's:

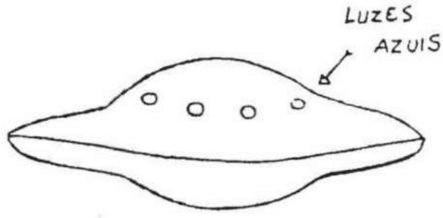
ALARANJADO	18
VERMELHO	17
AMARELO	13
VERDE	06
AZUL	09
ALUMINIZADO	14

Pesquisa de Fenômenos Noticiados

I - CI - 001 e 002

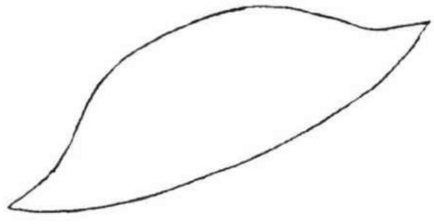
1 - **Grau de escolaridade:** nula
2 - **Profissão exercida presentemente:** zelador de fazenda
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Bauru - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 23,00 p - 1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** Fonte iluminosa muito intensa, amarelo claro, cuja visão fazia os olhos lacrimejarem: OANI com uma cúpula onde havia uma fileira de luzes azuis; parte inferior, outra cúpula escura; no meio uma plataforma circular.
9 - **Desenho do que foi visto:**





II - CI - 003

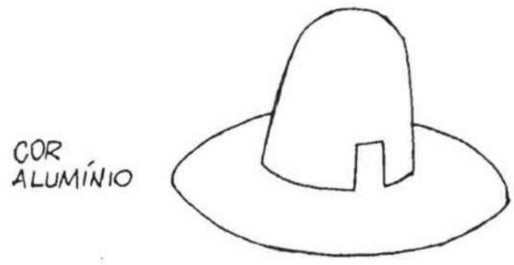
1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** guarda-civil
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Baurú (Vila Antártica) - S. Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** entre 21,30 p e 22,00 p - 1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** OANI com formato geral de uma bacia de boca para baixo. Côr aluminada.
9 - **Desenho do que foi visto:**



III - CI - 004

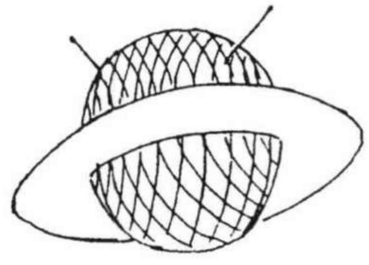
1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** guarda-noturno
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado de ocorrência:** Baurú - São Paulo

5 - **Horário da ocorrência:** 1,10 p - 1/10/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** OANI bastante grande; formato de chapéu; parte inferior uma plataforma circular; havia uma porta por onde entraram três tripulantes semelhantes aos humanos; vestes normais. XOANI teria sido fisicamente imobilizado pelos três, antes de tomarem o veículo; externamente o OANI parecia azul-claro-metálico; pela porta, via-se, internamente uma luz amarelada.
9 - **Desenho do que foi visto:**



IV - CI - 005

1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 6,45 p - 28/8/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** cidade
8 - **Síntese:** OANI em forma de globo irisado; possuía muitas estrias aparentemente metálicas; circundado na sua parte central, por uma plataforma circular. Apresentava um "ronco" coordenado com movimentos laterais; deslocava-se não rápidamente, em trajetória retilínea até desaparecer.
9 - **Desenho do que foi visto:**



V - CI - 006

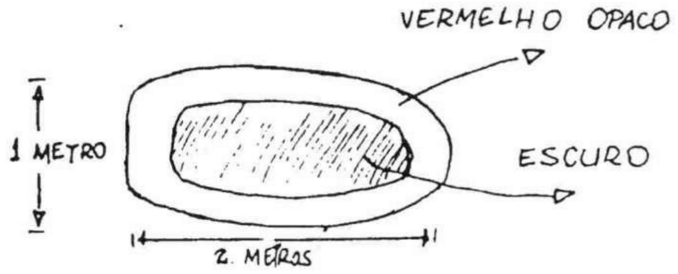
1 - **Grau de escolaridade:** nula
2 - **Profissão exercida presentemente:** atendente de sanatório
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** (madrugada) - 25/8/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** sanatório
8 - **Síntese:** OANI em formato de chapéu; pequeno; cúpula arredondada e uma plataforma circular na parte inferior. A XOANI teria tido contáto com

uma tripulante q[illegible], [illegible] apresentar uma garrafa v [illegible](cristal), deu a entender que queria água; falava linguagem muito estranha; XOANI sómete percebeu o OANI quando a tripulante, para êle dirigiu-se. XOANI teria ouvido um barulho semelhante a pneumático freiando sôbre cascalhos; o OANI iluminou-se todo, clareou patio e subiu vertiginosamente.

9 - **Desenho do que foi visto:**

VI - CI - 007

[illegible] - **Grau de escolaridade:** universitária
2 - **Profissão exercida presentemente:** médico veterinário
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado, da ocorrência:** Bauru - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 23,00 p - 27/8/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** pessoas
8 - **Síntese:** Fonte luminosa com formato de um parabrisa; internamente escuro; na periferia havia uma faixa de luz bem vermelha. Após alguns minutos, apagou. Foi visto a distância.
9 - **Desenho do que foi visto:**

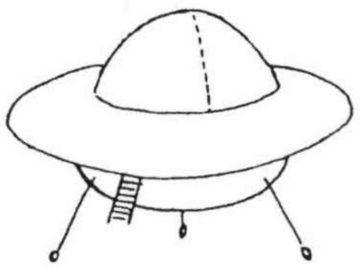


VII - CI - 008

1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** estudante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Botucatu - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 12,45 p - 1/7/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** faculdade de medicina
8 - **Síntese:** OANI com cerca de 30 m de diâmetro; cúpula superior branca e inferior vermelha; uma plataforma em movimento circular, no meio; pousado no chão, suportado por um tripé telescópico; pequena escada saindo da cúpula inferior. XOANI teria recebido luz paralizante; viu a cúpula superior (aberta) fechar-se, o tripé e a escadinha recolheram-se (após ouvir barulho vindo de uma serraria das proximidades). Ruído do

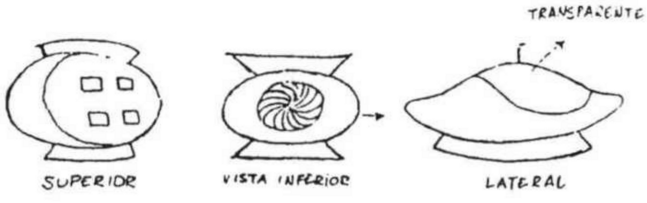
OANI: sonoridade metálica intermitente; não sabe de onde teria saído o "flash" que paralisou-o.

9 - **Desenho do que foi visto:**



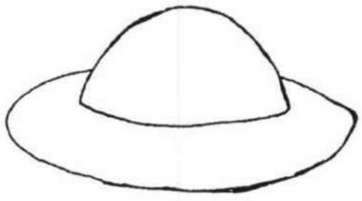
VIII - CI - 009

1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** motorista
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 6,20 p - 2/10/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** cemitério e estação ferroviária
8 - **Síntese:** OANI semelhante a um Karman-Ghia; parte superior transparente, com um tripulante acionando algo; parte inferior metálica; numa plataforma eliptica havia três tripulantes: um colhendo terra, outro observando um trator (que estava junto do OANI); e o terceiro, apontando um aparelho, lançou luz paralizante no XOANI, tripulantes semelhantes aos humanos; vestes longas parecendo togas. Após a entrada da tripulação, o OANI afastou-se rápidamente, tangente ao chão.
9 - **Desenho do que foi visto:**



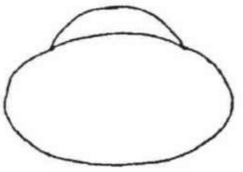
IX - CI - 010

1 - **Grau de escolaridade:** colegial
2 - **Profissão exercida presentemente:** professôra
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,00 p - 7/10/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** indústria de óleos vegetais
8 - **Síntese:** Fonte luminosa circulante. Grande velocidade; trajetória elíptica; côr vermelha.
9 - **Desenho do que foi visto:**



X - CI - 011

1 - **Grau de escolaridade:** primária
2 - **Profissão exercida presentemente:** guarda-noturno
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 12/10/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** lagoas vulcânicas
8 - **Síntese:** Fonte luminosa; deslocando-se com grande velocidade; forma elíptica; côr vermelha mudando para verde-azulado.
9 - **Desenho do que foi visto:**

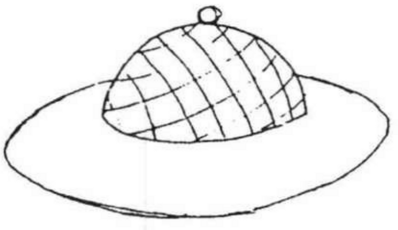


XI - CI - 012

1 - **Grau de escolaridade:** universitária
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,40 a 20,00 p - 3/10/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** Fontes luminosas deslocando-se; uma delas teria seguido o carro do XOANI.
9 - **Desenho do que foi visto:**

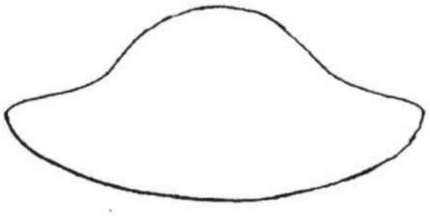
XII - CI - 013

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** cozinheiro
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 24,00 p 6/10/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** doentes dormindo
8 - **Síntese:** OANI todo irisado; globo circundado por uma plataforma circular, parecia haver tripulantes no interior; depois tudo apagou-se e nada mais foi visto.
9 - **Desenho do que foi visto:**



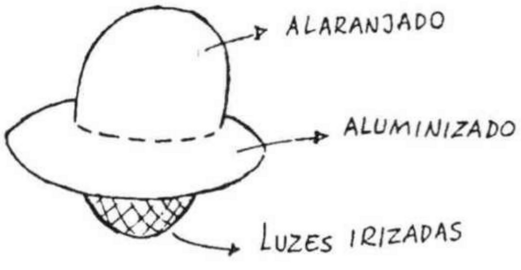
XIV - CI - 014 e 015

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** guarda-noturno
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Tatuí - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 2,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** cadeia pública e transformador
8 - **Síntese:** OANI esverdeado, fôsco, formato de um Karman-Guia, parado sobre um tranformador da cidade, que estava às escuras. O OANI afastou-se, subindo vertiginosamente e as luzes da cidade reacenderam-se.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XV - CI - 016

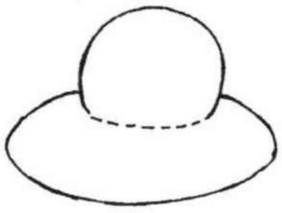
1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Guarulhos - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,40 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** sub-estação, farmácia, metalúrgica, etc.
8 - **Síntese:** OANI com grande plataforma aluminisada e circular; cúpula superior alaranjada; cúpula inferior irisada.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XVI - CI - 017

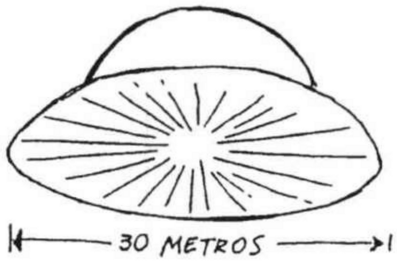
1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** agricultor
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Araras - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 14,00 p - 1955
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** plantação de arroz

8 - **Síntese:** OANI d[illegible]r metálica opaca, bastante [illegible]nde; parte superior como um globo; parte inferior uma plataforma circular.
9 - **Desenho do que foi visto:**



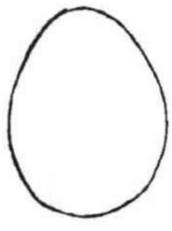
XVII - CI - 018

1 - **Grau de escolaridade:** médio
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciário
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Araras - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 14,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** OANI de côr metálica, opaca; uns 30 de diâmetro; cúpula acima de uma plataforma circular.
9 - **Desenho do que foi visto:**

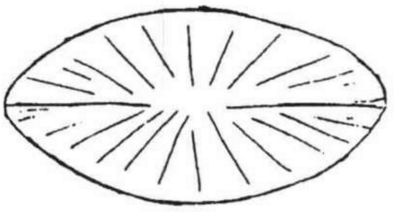


XVIII - CI - 019

1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** técnico de rádio e TV
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** antenas receptoras de televisão
8 - **Síntese:** Fonte luminosa; grande; alaranjada
9 - **Desenho do que foi visto:**

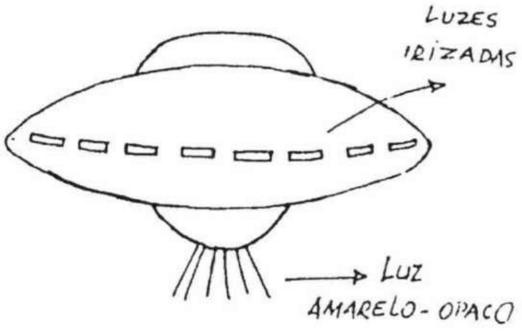


8 - **Síntese:** OANI de forma elíptica; côr cinza-claro; parecendo ter reforços na estrutura.
9 - **Desenho do que foi visto:**



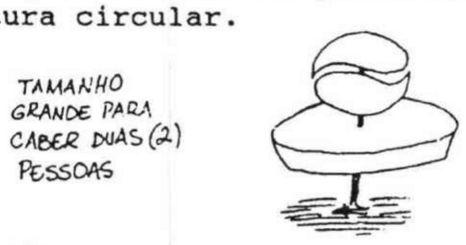
XXII - CI - 023

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** eletricista da Prefeitura
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Marília - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,00 p - 8/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** OANI com grande plataforma circular, separando duas cúpulas; uma fileira de parabrisas (com luzes irisadas) na superior; da inferior saía um jato de luz amarelo-opaca.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXIII - CI - 024

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** dona de casa
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Jales - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 1,30 p - 10/1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovia
8 - **Síntese:** OANI apoiado no chão por uma grande haste; a meia altura uma grande cabine, parecida com um barco (notadamente na parte inferior - casco); acima havia uma grande estrutura circular.
9 - **Desenho do que foi visto:**

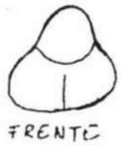


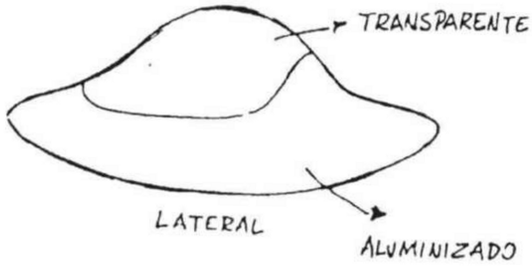
XIX - CI - 020

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** fazendeiro
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Getulina - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,15 p - 1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** transportadoras de alta-tensão de Jupiá
8 - **Síntese:** Fontes luminosas alaranjadas deslocando-se em grande velocidade nos céus da fazenda.
9 - **Desenho do que foi visto:**

XX - CI - 021

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** funcionário da Prefeitura
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,00 p - 1968
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas cobertas de sapé
8 - **Síntese:** OANI com formato de Karman-Ghia - parte superior transparente; inferior, metálica. Grande velocidade.
9 - **Desenho do que foi visto:**



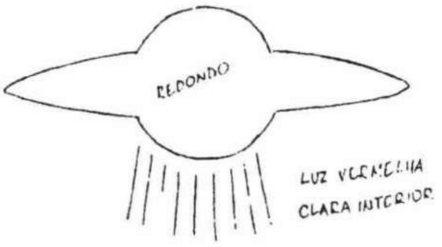


XXI - CI - 022

1 - **Grau de escolaridade:**
2 - **Profissão exercida presentemente:** professor e dentista
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Tietê - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 15,00 p - 2/7/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, escolas

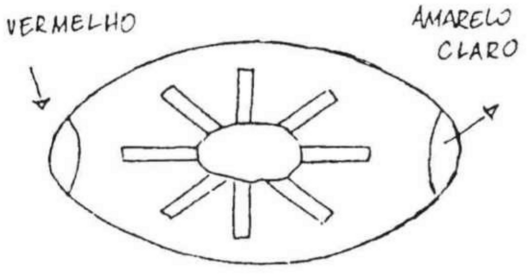
XXIV - CI - 025

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:**
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,20 p - 4/2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, alta-tensão, serraria
8 - **Síntese:** OANI semelhante a dois pratos, um de boca para o outro; côr metálica; grande faixo de luz vermelha na parte inferior; subiu vertiginosamente com a aproximação do XOANI; ao subir houve interrupção do circuito elétrico da rede da fazenda, queimando o fuzível.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXV - CI - 026

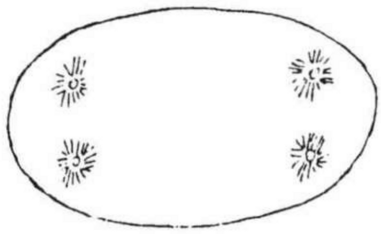
1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** faxineiro
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 4,30 p - 26/1/1969
6 - **Local:** cidade
7 - **Presença nas imediações:** campo de futebol com torres de iluminação.
8 - **Síntese:** OANI de forma elíptica; duas partes luminosas nas extremidades - uma amarelo claro e outra vermelha; parecia haver aberturas (rachas) no corpo central. Foi observado com binóculo Vasconcelos 4 x 30.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXVI - CI - 027

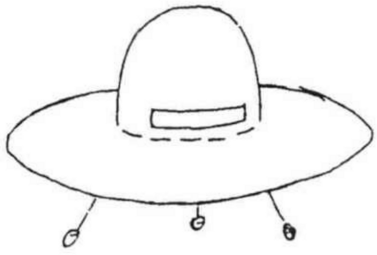
1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** doméstica
3 - **TV:** possui

4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 9,50 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, fábricas, baixa-tensão
8 - **Síntese:** OANI com forte luminosidade alaranjada e mais quatro faróis bem vermelhos.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXVII - CI - 028

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** vendedor de frutas
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piraçununga - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 8,15p - 6/2/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** escola de tratorista agrário
8 - **Síntese:** Pequeno OANI, com cúpula bem pronunciada, plataforma circular, tudo de côr aluminizada; na cúpula, pequena abertura por onde, levitando, teriam saído dois tripulantes, totalmente protegidos de nossa atmosfera; (baixos - 1,40 m; troncos fortes; semelhantes aos humanos; olhos defazados); dois ouros teriam permanecido no interior. Teria havido tentativa de comunicação XOANI-Tripulantes (voz muito grave, rouca).
9 - **Desenho do que foi visto:**



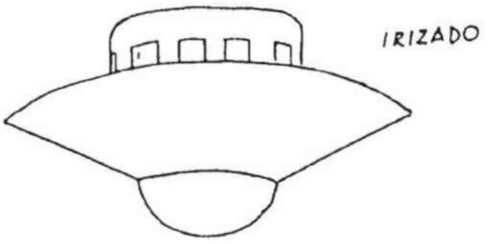
XXVIII - CI - 029

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenheiro agrônomo
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Tatuí - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** estação experimental do Min. da Agricultura.
8 - **Síntese:** OANI, visto com instrumento ótico (Teodolito), todo irizado;

---

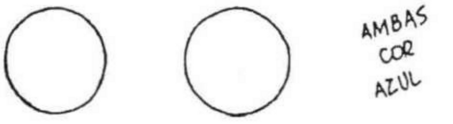
duas cúpulas (superior e inferior); na parte média da cúpula superior, haveria uma fileira de parabrisas retangulares.

9 - **Desenho do que foi visto:**



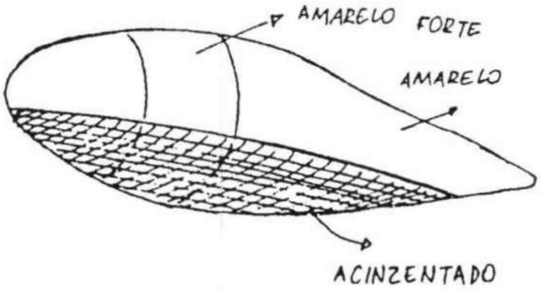
XXIX - CI - 030

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** corretor de imóveis
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Belo Horizonte - Minas Gerais
5 - **Horário da ocorrência:** 4,30 p - 24/12/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** alta e baixa-tensão, sub-estação, usinas.
8 - **Síntese:** Fontes luminosas azuis deslocando-se com grande velocidade. Houve mudanças de côres: prateada e alaranjada. O fenômeno teria durado uns 20 minutos e ocorrido num bairro da cidade.
9 - **Desenho do que foi visto:**



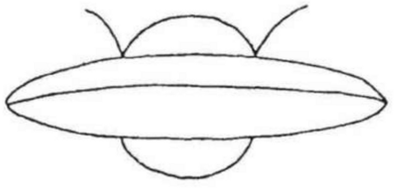
XXX - CI - 031

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** eletricista
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 5,30 p - 16/3/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** gado, fazenda, sub-estação transformadora.
8 - **Síntese:** OANI com formato de um automóvel Karman-Ghia; parecendo ser opaco amarelado; uma faixa amarela mais forte, ao meio. Parte inferior acinzentada.
9 - **Desenho do que foi visto:**



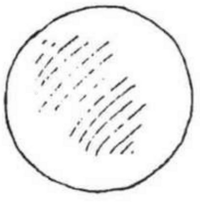
XXXI - CI - 032

1 - **Grau de escoladade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** industrial
3 - **TV:**
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,50 p - 14/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** campo de futebol
8 - **Síntese:** OANI com formato de dois pratos de boca um para o outro; ao meio uma plataforma circular; duas antenas luminosas clareavam o OANI todo. Cúpulas inferior e superior de iguais dimensões.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXXII - CI - 033

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** motorista
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Presidente Prudente - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 15,30 p - 13/3/1969
6 - **Local:** cidade
7 - **Presença nas imediações:** um cachorrinho
8 - **Síntese:** OANI irizado, grande, deslocando-se rápidamente do nascente ao poente, parecendo oscilar lateralmente.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXXIII - CI - 034

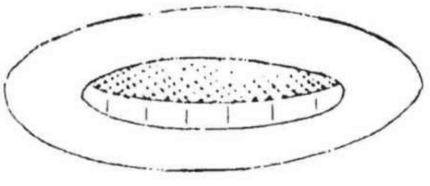
1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** administrador de fazenda
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piraçununga - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 23,40 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** escolas
8 - **Síntese:** OANI semelhante a um carroucel; grande, pousado no pasto, próximo de animais (bovinos e eqüíneos); três tripulantes de macacão

branco, portando: o primeiro, algo com binóculos; o segundo uma lanterna com grande intensidade luminosa; o terceiro uma espécie de cartucho. Desceu suavemente e afastou-se, após alguns minutos, com grande velocidade; na parte superior haveria uma fonte luminosa de côr vermelha, os tripulantes usando espécie de capacete, estariam com o rosto (semelhante ao humano) descoberto; macacões bem alvos.

9 - **Desenho do que foi visto:**

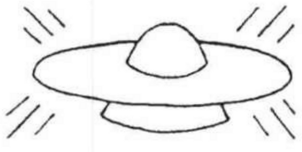
XXXIV - CI - 035

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenheiro agrônomo
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piraçununga - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,00 p - 26/11/1968
6 - **Local:** érmo
7 - **Presença nas imediações:** casas, escolas, alta e baixa-tensão etc.
8 - **Síntese:** OANI semelhante a um Zeppellim; grande plataforma circular e na parte inferior uma série de parabrisas quadrados, brancos; o resto da estrutura era côr cinza-chumbo.
9 - **Desenho do que foi visto:**



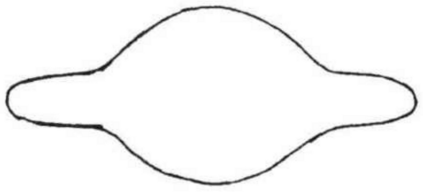
XXXV - CI - 036

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** administrador do Parque Turístico.
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Serra Negra - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,00 p - 12/10/1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** construções desabitadas
8 - **Síntese:** OANI com cúpula superior, grande plataforma circular e antenas luminosas ao redor da plataforma. Observado de perto por várias pessoas.
9 - **Desenho do que foi visto:**



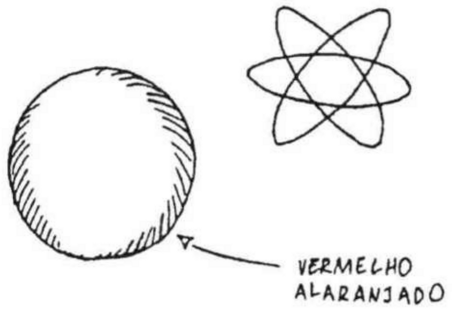
XXXVI - CI - 037

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** administrador de fazenda
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piraçununga - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 23,40 p - 2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, escola, fazenda
8 - **Síntese:** Grande fonte luminosa; formato de dois pratos de boca um para o outro; côr alaranjada. Nenhum ruído; o XOANI teria lançado "flashes" luminosos com uma lanterna de pilha: o OANI afastou-se.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXXVII - CI - 038

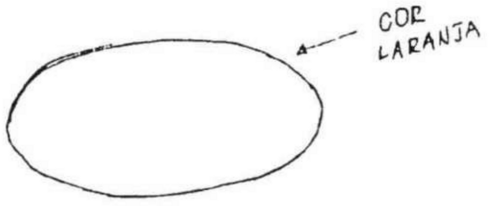
1 - **Grau de escolaridade:** universitário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** industriário
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Ibiúna - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19 ou 21,30 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, usina elétrica de 220 volts
8 - **Síntese:** Várias fontes luminosas, tamanho de bola de futebol; distância de 200 m; alaranjadas; pareciam "brincar" quase na linha do horizonte; havia uma colina ao fundo, mostrando um contraste escuro.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XXXVIII - CI - 039

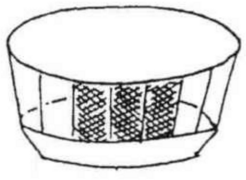
1 - **Grau de escolaridade:**
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Presidente Prudente - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 6,12 p - 24/4/1969

6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** cidade
8 - **Síntese:** Fonte luminosa intensa (alaranjado) sobrevoando a cidade. Narrado por várias pessoas.
9 - **Desenho do que foi visto:**



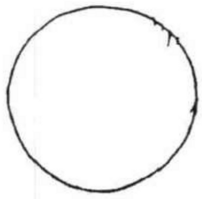
IXL - CI - 040

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** militar
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Fazenda Jaraguá - MG
5 - **Horário da ocorrência:** 15,00 p
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** lagôa, rio, estrada
8 - **Síntese:** OANI semelhante a um carroucel; branco; três tripulantes baixos, do lado de fora; o XOANI afirma ter recebido um jato de luz que paralisou-o; diz ter sido transportado para um local desconhecido, onde as pessoas são semelhantes aos humanos, apenas com a voz bastante rouca e palavras curtas; informa ter havido tentativa audio-visual de comunicação. Muitos outros pormenores são acrescentados na narração pelo XOANI.
9 - **Desenho do que foi visto:**



XL - CI - 041

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** bancário
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Passa Tempo - Minas Gerais
5 - **Horário da ocorrência:** 16,00 p - 18/2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:**
8 - **Síntese:** Fonte luminosa prateada; grande altura; movimentos rápidos e bem definidos; paradas bruscas.
9 - **Desenho do que foi visto:**

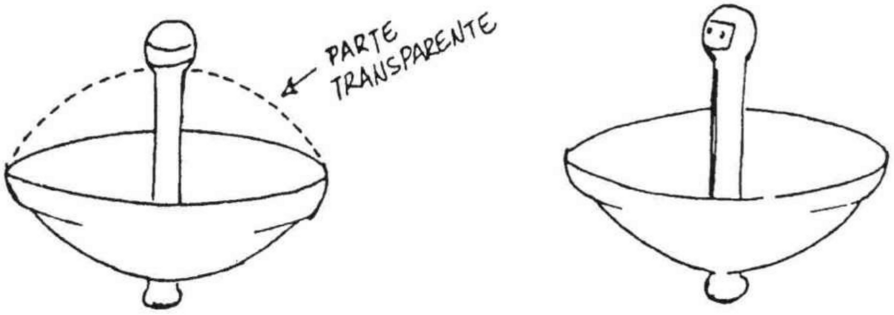


XLI - CI - 042

1 - **Grau de escolaridade:** colegial
2 - **Profissão exercida presentemente:** pilôto civil
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Botucatú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 18,30 p - 13/5/1969
6 - **Local:** (vista aérea)
7 - **Presença nas imediações:** (dentro do avião)
8 - **Síntese:** Fonte luminosa: duas caudas flamejantes com um globo central esverdeado; apagadas as caudas, o globo tornou-se pardo-marrom e desceu em direção ao solo. Foi visto de avião.
9 - **Desenho do que foi visto:**

XLII - CI - 043

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** militar
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Brasília - Distrito Federal
5 - **Horário da ocorrência:**
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casa de fazenda
8 - **Síntese:** OANI arredondado; hastes central; parte superior transparente e inferior (formato de meia-lua) opaca; tripulante protegido totalmente pelas vestes; fonte luminosa na parte inferior.
9 - **Desenho do que foi visto:**



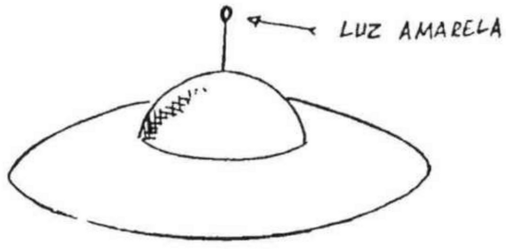
XLIII - CI 044

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** motorista de caminhão
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Santa Cruz - Guanabara
5 - **Horário da ocorrência:** 5,05 p - 31/5/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** grande número de animais
8 - **Síntese:** OANI emitindo forte luz amarelada; cúpula colocada sobre uma

---

plataforma circular; pequena antena terminando em fonte luminosa (amarela). Afastou-se sem ruído.

9 - **Desenho do que foi visto:**

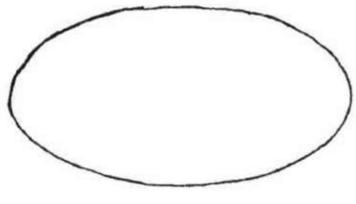


XLIV - CI - 045

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** policial investigador
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Niterói - Rio de Janeiro
5 - **Horário da ocorrência:** 22,15 p - 4/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, fábricas, hospital, antenas de rádio.
8 - **Síntese:** Fonte luminosa avermelhada; deslocando a grande altura e com grande velocidade. Vista por muitas pessoas.
9 - **Desenho do que foi visto:**

XLV - CI - 046

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** policial investigador
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Niterói - Rio de Janeiro
5 - **Horário da ocorrência:** 22,15 p - 4/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, fábricas, hospital, antena de rádio.
8 - **Síntese:** OANI arredondado, côr laranja, ruído de chiado, deslocando-se a grande velocidade. Movimento giratório sôbre seu eixo imaginário.
9 - **Desenho do que foi visto:**

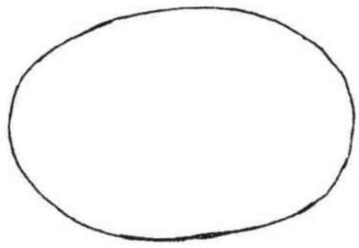


XLVI - CI - 047

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui

---

4 - **Município e Estado da ocorrência:** Nova Friburgo - Rio de Janeiro
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 19/2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, quartéis, antenas, baixa-tensão.
8 - **Síntese:** Fonte luminosa inicial (alaranjada). Depois aparece já mais próximo, um objeto arredondado, côr metálica, cintilante; sem fazer ruídos, sóbe vertiginosamente.
9 - **Desenho do que foi visto:**

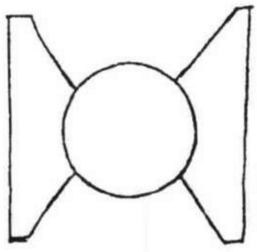


XLVII - CI - 048

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** detetive
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Rio de Janeiro - Guanabara
5 - **Horário da ocorrência:** entre 4,00 p às 4,45 p - 1 ou 5/5/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** fábricas, baixa e alta-tensão, ferrovias
8 - **Síntese:** Fonte luminosa intensa; inicialmente parada no céu; depois subiu com grande velocidade, diminuindo de tamanho até desaparecer.
9 - **Desenho do que foi visto:**

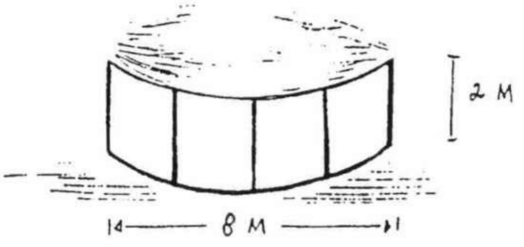
XLVIII - CI - 049

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** desenhista
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Piracicaba - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,30 p - 5/1/1968
6 - **Local:**
7 - **Presença nas imediações:** usina siderúrgica, faculdade de aeronomia.
8 - **Síntese:** OANI visto a grande distância. Globo vermelho central ligando duas espécies de plataforma (prateadas).
9 - **Desenho do que foi visto:**



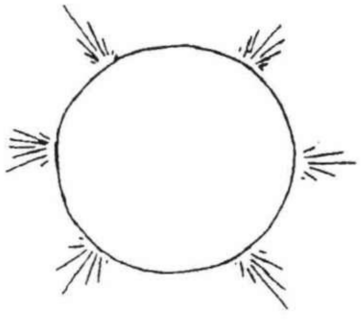
IL - CI - 050

1 - **Grau de escolaridade:** ginasial completo no Japão
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Ibiúna - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 2,00 p - 7/6/1969
6 - **Local:** vila não habitada
7 - **Presença nas imediações:** casa, sub-estação elétrica, campo de basebol
8 - **Síntese:** Fonte luminosa parecendo um parabrisa dividido em partes retangulares. Bastante grande, para a distância de observação.
9 - **Desenho do que foi visto:**



L - CI - 051

1 - **Grau de escolaridade:** primário inçompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** motorista de praça
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** São Paulo - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 24,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, fábricas, escolas, hospitais
8 - **Síntese:** Fonte luminosa: círculo branco emitindo seis faixos de luz vermelha; desapareceu a grande velocidade, depois de estar parado no céu por alguns minutos.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LI - CI - 052

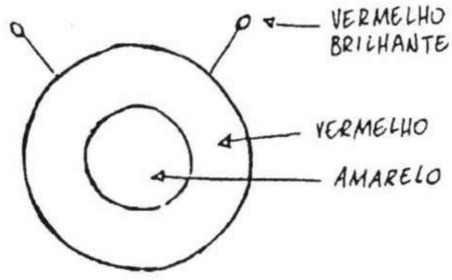
1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** prefeito de Franco da Rocha
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocrrência:** Franco da Rocha - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,45 p - 14/5/1969
6 - **Local:** mata perto de Franco da Rocha

---

8 - **Síntese:** Fonte luminosa circular; no centro alaranjado e na periferia avermelhado.
9 - **Desenho do que foi visto:**

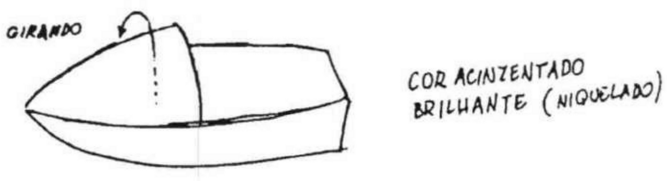
LII - CI - 053

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocrrência:** Franco da Rocha - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 18,30 p - 19/6/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, antenas repetidoras de TV, ferrovias
8 - **Síntese:** Fonte luminosa circular; parte central amarela; periferia vermelha; estava externamente ponteada de luzes vermelhas muito brilhantes.
9 - **Desenho do que foi visto:**



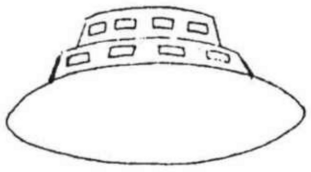
LIII - CI - 054

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:**
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Ibiúna - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 14,00 p - 26/6/1969
6 - **Local:** fazenda
7 - **Presença nas imediações:** casas, rodovia
8 - **Síntese:** OANI com formato de um ferro de engomar; todo niquelado; parte inferior semelhante ao casco de um barco. Parte superior, uma metade girava fazendo o ruído de chiado (enxâme de abelha).
9 - **Desenho do que foi visto:**



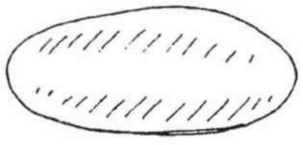
LIV - CI - 055

1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** almoxarife
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Jaú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,40 p - 24/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, baixa-tensão
8 - **Síntese:** OANI com formato de um chapéu; parte inferior circular (plataforma); parte superior com dois andares de fileiras de parabrisas.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LV - CI - 056

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** alfaiate
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Jaú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 0,30 p - 1968
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** fábricas, casas, alta e baixa-tensão
8 - **Síntese:** OANI com formato elíptico; amarelo-claro brilhante.
9 - **Desenho do que foi visto:**

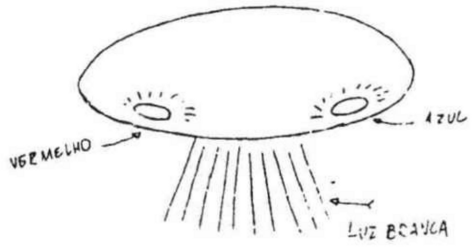


LVI - CI - 057

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** cirurgião dentista
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Olimpia - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,30 p - 13/6/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** Fenômeno luminoso: bolas flamejantes, côr de fogo; às vezes apagava externamente parecendo continuar iluminada no seu interior.
9 - **Desenho do que foi visto:**

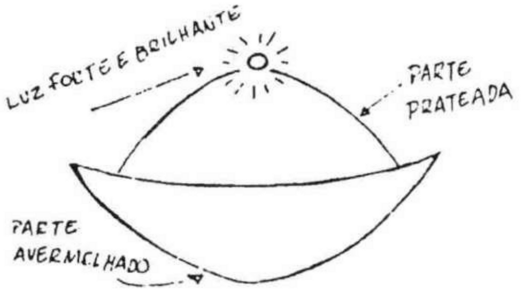
LVII - CI - 058

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** avicultor
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Tietê - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,00 p - 28/6/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas, antenas repetidoras de TV, alta-tensão
8 - **Síntese:** OANI de forma elíptica; variava sua coloração branca, alaranjada etc; possuía duas fontes luminosas nas extremidades: uma vermelha e outra azul. Emitia faixos de luz branca na parte inferior.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LVIII - CI - 059

1 - **Grau de escolaridade:** secundário
2 - **Profissão exercida presentemente:** doméstica
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Itú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas, linha de alta-tensão, transformador
8 - **Síntese:** OANI de forma circular; parte superior prateada, com uma fonte luminosa no tôpo. Parte inferior em forma de quarto minguante (avermelhada).
9 - **Desenho do que foi visto:**

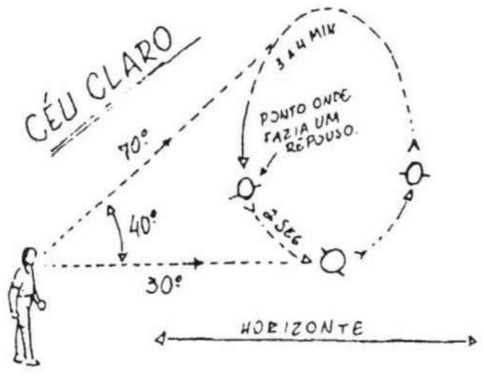


4

LIX - CI - 060

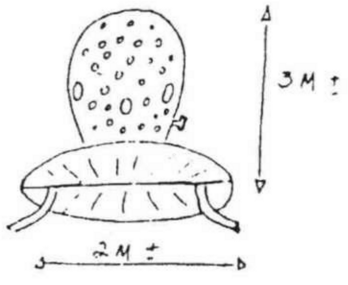
1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenharia e administração
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Belo Horizonte - Minas Gerais
5 - **Horário da ocorrência:** 5,00p

6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** Fonte luminosa descrevendo uma trajetória elíptica como diâmetro maior na vertical; parecia ter uma saliência lateral. Grande velocidade no deslocamento.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LX - CI - 061

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** operador de sub-estação elétrica
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Belo Horizonte - Minas Gerais
5 - **Horário da ocorrência:** 0,40 p - 19/2/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** sub-estação de energia elétrica
8 - **Síntese:** OANI seguindo linhas transportadoras de alta-tensão; parte superior um globo cheio de pequenos parabrisas. Parte inferior uma plataforma circular, em movimento; no globo, três luzes vermelhas muito intensas; fazia um ruído semelhante a um motor de combustão em marcha lenta.
9 - **Desenho do que foi visto:**

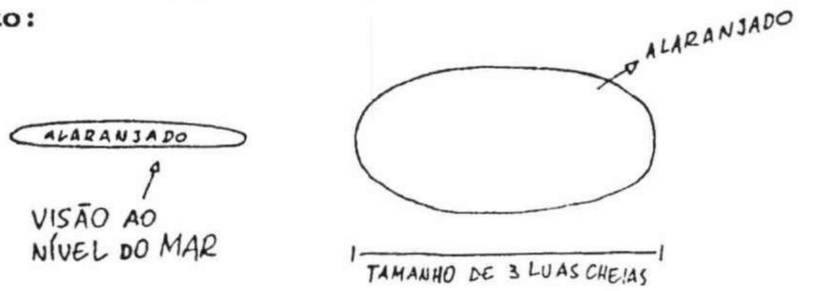


LXI - CI - 062

1 - **Grau de escolaridade:** universitária
2 - **Profissão exercida presentemente:** pintor e eletricista
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Mongaguá - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 22,00 p
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** rodovias e ferrovias
8 - **Síntese:** Fonte luminosa alaranjada; formato elíptico; deslocamentos

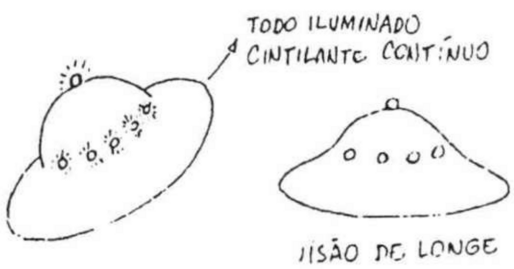
violentos nas mudanças de direção; estava sôbre o mar, quase ao nível das águas.

9 - **Desenho do que foi visto:**



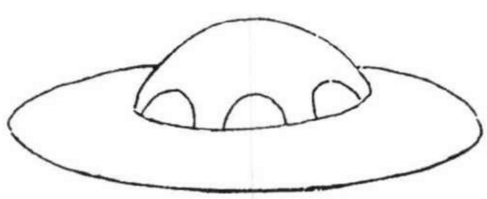
LXII - CI - 063

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenheiro agrônomo
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Caconde - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovia
8 - **Síntese:** OANI com uma plataforma circular e na parte superior um globo apresentando uma fileira de parabrisas; no tôpo uma fonte luminosa. Ascendeu obliquamente, fazendo trajetória de uns 45° até desaparecer.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LXIII - CI - 064

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** bancário e comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 18,30 p - 6/3/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas, escola, quartel
8 - **Síntese:** O observador olhou para o céu e viu o objeto parando rápidamente e fazendo uma curva (foi quando viu a parte superior). Foi muito rápido.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LXIV - CI - 065

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** engenheiro
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Baurú - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 19,00 p - 16/2/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovia, alta-tensão, sub-estação
8 - **Síntese:** Uma luz à grande altura; acompanhou uma viatura; era muito grande a intensidade luminosa, não permitindo confusões com qualquer espécie de corpo celeste.
9 - **Desenho do que foi visto:**

LXV - CI - 066

1 - **Grau de escolaridade:** universitário
2 - **Profissão exercida presentemente:** militar
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Lins - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 21,00 p - 11/2/1969
6 - **Local:** habitado
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** Parecia um satélite: núcleo azulado, emitia luz branca; movimentos amplos e bruscos.
9 - **Desenho do que foi visto:**

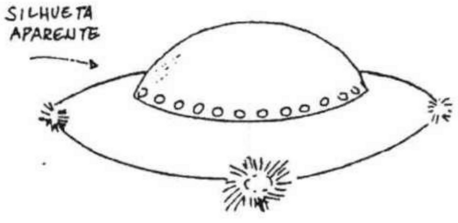
LXVI - CI - 067

1 - **Grau de escolaridade:** secundário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciário
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Americana - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 17,00 p - 1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovias

8 - **Síntese:** Luz intensa, inconfundível com demais corpos celestes.
9 - **Desenho do que foi visto:**

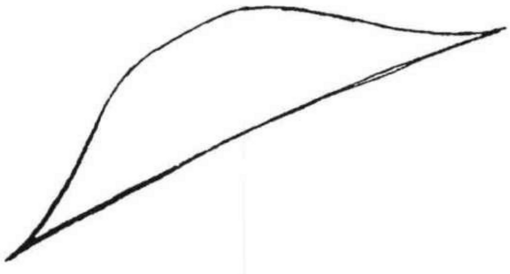
LXVII - CI - 068

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** comerciante
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Limeira - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 20,30 p - 9/1/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** rodovias, adutores de água
8 - **Síntese:** Luz intensa, inconfundível com demais corpos celestes.
9 - **Desenho do que foi visto:**



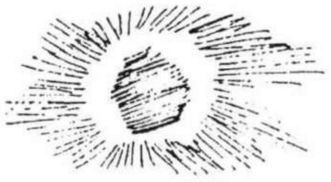
LXVIII - CI - 069

1 - **Grau de escolaridade:** primário
2 - **Profissão exercida presentemente:** lavrador
3 - **TV:** não possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Paranapuã - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 7,30 p - 25/5/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas, baixa-tensão, rodovias
8 - **Síntese:** Inicialmente era como uma estrêla caminhando; veio se aproximando até cêrca de uns 200 m: pareceu, então, uma grande bacia aluminizada.
9 - **Desenho do que foi visto:**



LIXX - CI - 070

1 - **Grau de escolaridade:** primário incompleto
2 - **Profissão exercida presentemente:** doméstica
3 - **TV:** possui
4 - **Município e Estado da ocorrência:** Jales - São Paulo
5 - **Horário da ocorrência:** 0,30 p - 1/7/1969
6 - **Local:** êrmo
7 - **Presença nas imediações:** casas
8 - **Síntese:** Objeto luminoso; parou na vertical de uma casa e começou a descer, ficando à cêrca de uns 800 m; parte central verde e bordos azuis; formato de uma bacia; ao chegar até o sólo, na segunda descida, apagou-se todo. Após 15 minutos uma luz vermelha tamanho das de lanterna, começou a movimentar-se no local (distância 500 m do observador), como que procurando algo no chão.
9 - **Desenho do que foi visto:**



Considerações Finais

A CIOANI, através dos NIOANI's, PIOANI's, IOANI's e mesmo de outras fontes, ao tomar conchecimento de uma ocorrência OANI, determina a investigação, procurando verificar, de ínicio, se se trata de algo que deva sofrer processo mais aprofundado de pesquisas, isto é, se se trata de fenômeno que mereça atenção, estudo. Nêste caso, a verificação e exame de pessoas, coisas e locais são realizados dentro de critério pré-estabelecido e já padronizado sem perda, porém, da necessária flexibilidade de adaptações na pesquisa.

Entre os exames realizados situa-se, com grande pêso, o psiquiátrico; várias "amostras" são colhidas, notadamente naqueles casos onde a riqueza de pormenores exige extrema profundidade na investigação. Entre os casos expostos nêste Boletim, ao lado dos que são aceitos, por nada haver que os invalide, outros existem que nos levam a admitir a grande possibilidade, evidência mesmo de tratar-se de "ideações voluntárias", bem concatenadas de tal sorte a apresentarem-se com sabor de veracidade. Somados a êsses estão, também, casos de comprovada personalidade esquisofrênica (alucinatória ou delirante).

Numa investigação científica, como nada deve ser abandonado, submetemos a estudo minucioso, cuidadoso todos os dados recolhidos; na CIOANI, em caráter confidencial, fazemos o arquivo de cada tipo de fenômeno no seu devido lugar. Não é o caso dêste Boletim, onde os casos foram misturados, como amostras a serem apresentadas para fins de conhecimento do SIOANI e daquêles que, dentro de um critério de reserva, devam tomar conhecimento do trabalho realizado nêste setor pela Força Aérea Brasileira.

Parte IV
Alguns documentos de expediente que o SIOANI utilizou

A seguir, a título de exemplo, apresentamos alguns documentos originais utilizados pelos comandos do Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados. São cópias de telex trocados entre o 4º Comando Aéreo Regional, de Cambucí, São Paulo, algumas vezes indicado nos documentos como 4ª. Zona Aérea (Comzae 4 ou Zonaer 4), e a Base Aérea de Campo Grande. Esses documentos dizem respeito à uma determinada ocorrência na localidade de Alegre, em Mato Grosso do Sul e em área englobada pela BACG, testemunhada pelo maquinísta e a equipe de uma composição férrea da empresa Noroeste do Brasil (NOB).

Através desses telex, a diretoria do SIOANI no 4º COMAR solicitava que os integrantes da entidade destacados pelo comando da Base Aérea de Campo Grande fossem ao local investigar o fato para, posteriormente, transmissão dos resultados à Central. Infelizmente, pelo que pode ser apurado, os membros locais do SIOANI não tiveram sucesso em localizar a testemunha principal, mas a troca de expediente comprova e exemplifica a forma como a entidade atuava, em alto nível de organização.

AERONAUTICA CGE

RP CG/05

JU DEBAER SECC

037/CL/1204 - RECEB SEU RP 180/STE/1204 PTVG EE PMEIO PRO MARIO

LOCAIS PTVG AGUARD PESSOA PESQUISA FIMF COMUNICADOS PT

COMZAE QUATRO

180186Z/EUCF

AERONAUTICA CGE

12/2200Z

Ida Lima

DEBAER CG

DE	PARA	DESPACHO	TRANSMIT
SEC	TEW	CHAVES Fº	130

YP SI-GOY
AERONAUTICA CGF
QR CG/DC

DELAER SJCG

[illegible] - CONTINUO AGUARDANDO RESULTADO PESQUISA QANI CIDADE
[illegible] MT

ZNQ CSB A

[illegible] EZ/DPO
AERONAUTICA CGF
0316002Z

DELAER CG
SEC SCTA 0306 [illegible]
SCTH SEC Oficial designado Ten Chaves Filho C406, 10 [illegible]
SEC TEN CHAVES FO 0406

ZNJ CG/SC
JU STF SDOU

DTG/PVBU/1605 RETEL 194/STF/1600 SEGUNDO INFO DIRETORIA PESSOAL ESTRADA DE FERRO NOROESTE VG SENHOR ANTONIO CAMPOS VG SEDIADO SBTL PT

ZNJ SDOU

[illegible] DVO

Ten Chaves Filho

Parte V
Correspondências do SIOANI recebidas pelos grupos brasileiros

Seguem abaixo três correspondências recebidas por grupos privados de pesquisas ufológicas brasileiros, oriundas das autoridades encarregadas em continuar o trabalho iniciado pelo SIOANI. Na ordem de apresentação, a primeira carta foi remetida à diretoria do **Centro para Para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV)**, em novembro de 1984, e contém uma breve descrição do histórico do SIOANI e seu atual estágio de atividades, afirmando inclusive que o órgão havia passado para o domínio direto da Estado-Maior da Aeronáutica, em Brasília. Nessa correspondência, em resposta à uma solicitação do próprio CPDV para divulgação das informações e documentos que possuia sobre o SIOANI, foi recebida uma advertência para que isso fosse feito somente em nível reservado.

Na segunda carta, enviada pelo serviço de relações públicas do Ministério da Aeronáutica à pesquisadora carioca Irene Granchi, em dezembro de 1988, podemos ver que o referido Ministério reconhece e dá a devida importância à questão ufológica, citando inclusive a existência de um organismo (provavelmente novo, criado com normativas diferentes das do SIOANI) especializado no acompanhamento do problema. Infelizmente, nessa correspondência, que se deu em resposta à uma carta da Sra. Granchi com informações sobre ocorrências verificadas no Rio de Janeiro e São Paulo, não há indicação do nome do organismo, de seu responsável ou endereço.

Finalmente, na terceira correspondência apresentada, remetida em novembro de 1989 ao ufólogo paulista já falecido Osni Schwarz, consultor do CPDV, há a identificação clara de que existe realmente e está em franca atividade um órgão encarregado de acompanhar toda a movimentação ufológica nacional, que seria o Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro, sigla NUCOMDABRA, com sede em Brasília. Mais que isso, atendendo à uma proposta do ufólogo Osni para troca de material, informações e cooperação, o comandante da entidade não só a acatou como se prontificou em recebê-lo pessoalmente para que fossem formalizados os desígnios de tal atividade conjunta. Infelizmente, Osni faleceu antes que isso ocorresse.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
IV COMANDO AÉREO REGIONAL
QUARTEL GENERAL

Of nº 19/EM-4/ 4035 São Paulo, 28 NOV 1984

Do Chefe do Estado-Maior

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

Ao Sr Coordenador

Assunto: Pesquisas de Discos Voadores

Ref. : Carta nº 257/84 CPDV

I - Incumbiu-me o Exmo Sr Comandante de,em atenção à sua carta supra referenciada,servir-me deste ofício para historiar e em seguida responder às principais indagações dessa entidade discológica, da forma que se segue:

1 - A atividade de pesquisa de objetos aéreos não identificados, nesta Organização, se reporta ao ano de 1969 na 4a. Zona Aérea,e foi fruto do interesse pelo assunto por parte do então Comandante Ten Brig R/R José Vaz da Silva e de alguns oficiais que aqui serviam;

2 - De 1969 a 1972,as atividades ufológicas nesta Organização foram as mais variadas, incluindo elaboração de boletins informativos, esboço de regulamento do SIOANI, contatos com interessados, palestras, catalogação de contatos e outras, sempre visando contribuir neste campo de pesquisa que já era bem conhecido no Brasil;

3 - De 1973, com a criação do 4º COMAR, para cá, essas atividades foram diminuindo não pelo desinteresse dos Comandos que se sucederam, mas sim,pelo aumento dos encargos administrativos que foram atribuídos ao novo Comando que se criava;

4 - Ao mesmo tempo, essas atividades foram sendo centralizadas pelo Estado-Maior da Aeronáutica (4a. Subchefia), o qual hoje detém um acervo mais consistente e que,segundo nosso julgamento,seria a Organização ideal para contatos futuros e cujo endereço segue ao pé do ofício.

5 - Também é do conhecimento do Comandante a carta nº 255/84 datada de 05 Set 84, expedida por essa coordenadoria e enviada à Base Aérea de Campo Grande. Nela,V Sa acusa a posse de dois boletins (1 e 2) do SIOANI,bem como nos consulta sobre a utilização do referido material para divulgação junto à comunidade pesquisadora brasileira.

6 - É entendimento do Comando, que, dado o caráter apenas ilustrativo e informativo da documentação em seu poder bem co-

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

mo da classificação ostensiva quanto ao sigilo atribuído, não haver inconveniente em que o mesmo seja divulgado única e exclusivamente junto ao público citado anteriormente. Aproveito a oportunidade para lembrá-lo que deve ser evitada a sua divulgação à Imprensa, de forma a evitar embaraços desnecessários.

II - Sendo só para o momento, valho-me desta oportunidade para renovar os protestos de alta estima e distinta consideração.

JOÃO JORGE BERTOLDO GLASER - Cel Av
Ch Intº EM do IV COMAR

JCSC/MGC
Cópias:-
EM-4 ... 1
PROT ... 1
Total .. 2

P.S. Estado-Maior da Aeronáutica
4a. Subchefia
Esplanada dos Ministérios - Bloco M - 6º andar
CEP 70045 - Brasília - DF

Brasília-DF, 19 de dezembro de 1988

Ilma Sra
IRENE GRANCHI
Presidente do Centro de Investigações sobre a
Natureza dos Extra-Terrestres
Caixa Postal 12058
RIO DE JANEIRO - RJ

Prezada Senhora

Incumbiu-me o Exmo Sr Ministro de acusar o recebimento de sua carta datada de 29 de novembro de 1988, na qual V Sa expõe diversas considerações e anexa farto material sobre Objetos Voadores não Identificados (OVNI).

Continua na página ao lado

Continuação da página anterior

Reconhece S Exa a importância do assunto, tanto assim que no âmbito do Ministério da Aeronáutica existe um Órgão encarregado de estudar a matéria, recebendo, analisando e arquivando cronologicamente os fenômenos eventualmente observados no espaço aéreo brasileiro que chegam ao conhecimento deste Ministério.

Assim sendo, consideramos de grande valia para o nosso acervo todo o material enviado por V Sa, o qual já foi remetido ao setor competente.

Aproveito a oportunidade para expressar a V Sa nossos protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,

SÉRGIO CANDIOTA DA SILVA - Cel Av
Assessor do Ministro

BRASÍLIA, 17 de novembro de 1989

Prezado Senhor,

Recebi sua carta datada de 17 Out 89, endereçada ao Estado-Maior da Aeronáutica, Órgão que era responsável pela catalogação e análise de OVNI's.

Informo-vos que, atualmente, o Órgão responsável pela catalogação e análise de OVNI's é o Núcleo do Comando da Defesa Aeroespacial Brasileiro - NUCOMDABRA, onde exerço no momento a função de Comandante.

Assim sendo terei o prazer imenso de recebê-lo a fim de que possamos trocar idéias, bem como colher as infor

Continua na página ao lado

Continuação da coluna anterior

mações que V. Sa põe a nossa disposição, dando-nos a oportunidade de aumentarmos o nosso acêrvo.

Portanto, fico aguardando um telefonema de V. Sa para que possamos marcar um encontro nesta Órpão o mais breve possível, dentro das nossas possibilidades.

Atenciosamente,

Brig do Ar RONALD EDUARDO JALCHER
Comandante do NUCOMDABRA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
NÚCLEO DO COMANDO DE ~~DEFESA~~ AEROESPACIAL

BRASIL

Ao Ilmo Sr
OSNI SCHWARZ
Rua GUARIPÉ, 14 - Saúde - São Paulo-SP
CEP 04147